

B)42.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO N.º 08/2024

PROPOSTA N.º

66/2024/DCDJ

Realizada em 17/04/2024

DELIBERAÇÃO N.º 257/2024

ASSUNTO: Apoio financeiro à Associação Festival de Música de Setúbal (A7M) – Festival Internacional de Música de Setúbal 2024

A Associação Festival de Música de Setúbal (A7M), com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal e do Helen Hamlyn Trust, tem vindo a promover, desde 2011, a inclusão pela música junto da população de Setúbal, quer através da dinamização do Ensemble Juvenil de Setúbal, projeto criado em 2014 com o apoio do programa PARTIS – Práticas Artísticas para Inclusão Social, da Fundação Calouste Gulbenkian, quer através da realização anual do Festival Internacional de Música de Setúbal.

Em 2024 o Festival Internacional de Música de Setúbal realiza-se de 8 a 12 de maio, sob o tema “Ecos de Liberdade” e como expresso no programa em anexo, decorre em diversos locais de importância cultural e patrimonial do Concelho de Setúbal, com uma participação constante das Escolas e Conservatórios de Música do Concelho de Setúbal, do Coral Infantil de Setúbal, do Coro Tutti Encantus, das Escolas de Ensino Básico e Secundário do Concelho de Setúbal e da APPACDM de Setúbal, entre outros.

O Programa do Festival engloba um conjunto de concertos onde músicos de dimensão nacional e internacional partilham o palco com os mais jovens, e desenvolve um conjunto de outros projetos como o Desfile de Percussão, o projeto “Escrita de Canções”, o Projeto Escutar a Diferença, entre outros.

A Câmara Municipal de Setúbal, no âmbito das suas competências, tem nos seus objetivos o apoio a atividades culturais relevantes e a implementação de estratégias de apoio aos jovens e à inclusão e o Festival Internacional de Música é hoje um marco dessa estratégia que importa continuar a apoiar e a desenvolver.

A realização da edição de 2024 do Festival tem um total de despesas aproximado de 140.000 euros. No sentido de fazer face a essas despesas, a Associação do Festival de Música de Setúbal solicitou apoio financeiro à Câmara Municipal, ao abrigo do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo.

Com base no enquadramento referido, e ao abrigo das alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, propõe-se a atribuição de um apoio financeiro no valor de 15.000,00 € (quinze mil euros) à A7M – Associação Festival de Música de Setúbal, pago em 3 tranches iguais em maio, junho e julho.

Cabimento na rubrica orçamental 07 040701 2002 A77

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : Votos Contra; Abstenções; 11 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA

C

IMPRESSO	PAGINA
2024/04/11	1

PROPOSTA DE CABIMENTO

SERV. REQUIS.	LOGIN	DATA	NUMERO	ANO
D07	slgomes	2024/04/11	1945	2024

— DESCRIÇÃO DA DESPESA —
APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL (A7M) NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2024 - PROPOSTA N.º 66/2024/DCDJ - \ ALÍNEAS O) E U) DO N.º1 DO ARTIGO 33º DO ANEXO I DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA	DOTAÇÃO DISPONÍVEL
TIPO DESP: T012-Transf.Correntes-Instituições sem fins lucrativos	51.146,60
ORGÂNICA : 07 DEP.CULTURA,DESPORTO,DIREITOS SOCIAIS,SAÚDE E JUV.	A CABIMENTAR
ECONÓMICA: 040701 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	15.000,00
PLANO : 2002 A 77	SALDO APÓS CABIMENTO
OUTRAS ACTIVIDADES	36.146,60
Outros Apoios Mov.Cult.Desp.Recreat. Soc.	

— EXTENSO —
QUINZE MIL EUROS

PROPOSTA CABIMENTADA EM 2024/04/11

SERVIÇO REQUISITANTE
DCDJ - DEP. DE CULTURA, DESPORTO,

(slgomes)

AUTORIZAÇÃO
— / — / —
Calisto

PROCESSADO POR COMPUTADOR



Exmo. Sr. Dr. Luís Liberato
Diretor do Departamento de Cultura, Desporto,
Direitos Sociais, Saúde e Juventude
Câmara Municipal de Setúbal
Rua Regimento de Infantaria 11, nr 7
2900-584 Setúbal

N. Ref^a. A7M_1_2024_AM

Assunto: Solicitação de apoio à atividade da A7M – Associação Festival de Música de Setúbal

Exmo. Senhor,

Vimos pelo presente dar-vos conhecimento do Plano de Atividades da A7M - Associação Festival de Música de Setúbal 2023/2024, com o propósito de solicitação de apoio à continuidade das atividades desta Associação, concretamente à preparação e realização do Festival Internacional de Musica de Setúbal 2024.

Anexamos à proposta de pedido de apoio os seguintes documentos:

- Relatório de Atividades 2023
- Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal 2022.

Agradecemos desde já toda a atenção que esta comunicação vos possa merecer, e estamos disponíveis para quaisquer questões que entendam por necessário.

Sem outro assunto de momento,

Setúbal, 13 de Fevereiro março de 2024

Carlos Biscaia de Oliveira
Presidente da A7M - Associação Festival de Música de Setúbal

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE SETÚBAL

12ª Edição

8 a 12 Maio de 2024

INDICE

<i>PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2023_2024:</i>	4
<i>ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO</i>	5
<i>ORÇAMENTO PARA O PLANO DE ANUAL DE ATIVIDADES</i>	6
<i>RECURSOS HUMANOS ALOCADOS AO PROJETO</i>	8
<i>SOLICITAÇÃO DE APOIO AO MÚNICÍPIO</i>	9
Nota biográficas artistas principais	10
<i>Anexo II</i>	24
PROJETOS PEDAGÓGICOS	24
Parada de Percussão	24
Escrita Criativa de Canções.....	25
Ensemble Juvenil de Setúbal	26
Escutar a Diferença.....	29



PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2023_2024:

A A7M - Associação do festival de Música de Setúbal, é uma Associação cultural, sem fins lucrativos, em coprodução com a Câmara Municipal de Setúbal e com o apoio e inspiração do Helen Hamlym Trust.

Tem como missão promover a cultura, a inclusão e a criatividade sendo a música o meio para o sucesso educativo, para a harmonia e a interação e desenvolvimento social.

Criado em 2010, o Festival Internacional de Música de Setúbal (doravante FIMS) é um evento onde a música ultrapassa os modelos convencionais. São momentos em que as crianças e jovens são encorajados a descobrir o seu potencial musical, a sua identidade artística.

Através dos projetos que desenvolvemos em parceria com as várias instituições da cidade pretendemos dar continuidade e aprofundar a compreensão da diferença e da diversidade para darmos voz a uma igualdade mais efetiva entre todos os participantes. O FIMS é assim o palco onde todos se expressam através da música e da cultura como meios de inclusão sociocultural e artística.

Apresentamos abaixo a proposta para a 12ª edição do FIMS, um festival que se destaca pela celebração única da diversidade musical e cultural.

ATIVIDADES A DESENVOLVER E CALENDARIZAÇÃO

Festival Internacional de Música de Setúbal	8 a 12 de Maio de 2024 (ver detalhe em Anexo I)
Projetos Pedagógicos	Ano letivo entre Novembro e Maio
<ul style="list-style-type: none">• Projeto Escrita de Canções	Apresentação pública 12 Maio 2024
<ul style="list-style-type: none">• Projeto Desfile de Percussão	Apresentação pública 10 Maio 2024
<ul style="list-style-type: none">• Projeto Escutar Diferença	Apresentação pública 11 Maio 2024
<ul style="list-style-type: none">• Projeto Musicoterapia	Integrado no projeto Escutar a Diferença
<ul style="list-style-type: none">• Projeto Orquestra Sinfónica do Festival	Apresentação pública 12 Maio 2024

Desejamos manter e desenvolver parcerias e colaboração com os atuais parceiros, a Câmara Municipal de Setúbal, a fundação Helen Hamlyn Trust, o BPI Fundação La caixa e o Alto patrocínio do V. Exa. Presidente da República.



ORÇAMENTO PARA O PLANO DE ANUAL DE ATIVIDADES

CONCERTO	Orçamento 2024
FESTIVAL MUSICA DE SETÚBAL	24.350,00
Ensemble Juvenil Setúbal /Musicoterapia	2.100,00
Parada de Percussão sessões	9.729,33
Parada de Percussão transportes	3.200,00
TOTAL PARADA PERCUSSÃO	12.929,33
Escrita de Canções sessões	6.240,00
Escrita de Canções concerto	750,00
TOTAL ESCRITA CANÇÕES	6.990,00
Escutar a Diferença	
Dinamizador 1	6.000,00
Dinamizador 2	2.800,00
Musicos	750,00
Deslocações/Travel	250,00
Transportes	500,00
Escutar a Diferença	10.300,00 €
TOTAL PROJETOS 2023	32.319,33 €
A7M (DE, DA, 2 Prod., Contab.)	47.196,00
Agência MKT	5.000,00
Outros (Impostos, extras)	2.500,00
Outros (Site, IT, IRS SS)	1.500,00
TOTAL FIMS + PROJECTS + A7M 2023	110.365,33 €
Apoio HHT para projetos	60.000,00
Apoio HHT para FIMS	15.000,00
Quotas	90,00
Aopio Municipio de Setúbal	25.000,00
Fundos próprios A7M	2.275,33
Bilheteiras	8.000,00
	110.365,33 €

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE SETÚBAL

TEMA ECOS DE LIBERDADE

12ª EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE SETÚBAL | TEMA: ECOS DE LIBERDADE

DATA	Dia	HORA	CONCERTO	LOCAL	PARTICIPANTES
25 a 28 março			Estágio de Orquestra Sinfónica U.S.S. (Conservatório Regional de Setúbal Academia Luísa Todi Conservatório Regional de Palmela, Academia de Música de Almada Conservatório do Montijo + Perpétua Azeitonense Coral Infantil de Setúbal Gancho Setubalense)		
9, 10, 11 maio			Masterclasse de Violoncelo com David Chew Masterclasse de Guitarra com Dejan Ivanovich		
8 a 12 maio			Ensaaios finais da Orquestra Sinfónica do FIMS com o Maestro Pablo Urbina		
8/mai	4ªf	21h00	Zeca Trocado por miúdos	FMLT	CRS/AMBALT/CIS
9/mai	5ªf	11h00	Concerto Pedagógico_Sessão 1	FMLT	CRS / AMBALT
		21h00	Concerto CAMERATA ATLÂNTICA (Sexteto - Solistas)	Igreja do Convento de Jesus	CRS/ AMBALT/CRP/AMA
10/mai	6ªf	10h30	Parada de Percussão	AJA - Av. Luísa Todi - Av 22 Dezembro - Largo de Jesus	Alunos dos Agrupamentos de Escolas que participam no Projeto
		21h00	Orquestra Criativa Santa Maria da Feira_Aleksandar Zar	FMLT	Ambalt
11/mai	Sáb	10h00	Concerto Escutar a Diferença + EJS_Sessão 1	Claustros Convento Jesus	Alunos do Projeto
		11h30	Concerto Escutar a Diferença + EJS_Sessão 2		
		18h00	Concerto de Violoncelo David Chew (Violoncelo)	Salão Nobre	Alunos das Escolas inscritos na Masterclas
		21h00	Miguel Araújo	FMLT	CRP
12/mai	Dom	10h00	Concerto Escrita de Canções_Sessão 1	FMLT	Alunos do Projeto
		11h30	Concerto Escrita de Canções_Sessão 2	FMLT	
		14h30	Concerto de Guitarra Dejan Ivanovich (Guitarra) + Gonçalo	Azeitão (SPPA)	CRS/ AMBALT/CRP/AMA
		18h30	Concerto de Encerramento OSS Pablo Urbina & Bruno	FMLT	Orquestra Sinfónica e Coro Sinfónico FIMS

Legenda

- Ações formativas para os alunos das Escolas de Ensino Artístico
- Ações pedagógicas para os alunos das Escolas de Ensino Regular do Município
- Concertos/Apresentações dos Projetos pedagógicos desenvolvidos pelo FIMS
- Concertos artistas convidados em pequenas residências artísticas

Ver Anexo I para notas biográficas sobre Artistas.

RECURSOS HUMANOS ALOCADOS AO PROJETO

Nome	Nota biográfica	Função
Marta Bravo	Licenciada em Gestão, com pós-graduação em Finanças e controlo empresariais	Direção executiva, Gestão operacional e Financeira
Bruno Martins	Licenciado Formação Musical e Canto	Direção artística
Helena Neves	Licenciada Formação musical	Equipa Técnica e Produção
Aleksandar Zar	Licenciada Formação musical	Músico profissional, compositor, autor
Ana Marques	Licenciada Formação musical com pós-graduação em Musicoterapia	Musicoterapeuta
Carlos Garrote	Licenciado em Formação musical e Jazz, professor musical, compositor musical	Equipa Artística
Diogo Castro	Formação musical, professor musical, compositor musical	Equipa Artística
António Machado	Formação musical, professor musical, compositor musical	Equipa Artística



SOLICITAÇÃO DE APOIO AO MUNICÍPIO

No decurso da evolução das suas atividades, a A7M bem como os seus projetos educativos, tem vindo a desenvolver-se e a chegar a cada vez mais pessoas no contexto da sua comunidade.

Nos últimos anos, os valores orçamentais associados refletem um aumento significativo de uma forma generalizada, com especial incidência nos custos com aluguer de transportes, no pagamento de honorários aos dinamizadores e cachet de artistas, que têm um peso significativo nas contas da Associação.

Paralelamente o valor anual alocado do Apoio do parceiro HHT, ao longo de 12 anos, tem vindo paulatinamente a ser reduzido, o que é expetável de acordo com o protocolo inicialmente acordo.

Desta forma, solicitamos o apoio de V. Exas., no sentido de continuarmos a nossa Missão, elevando que o património da cidade, quer a Música como fator de união e harmonia na nossa comunidade, considerando para isso a necessidade de um apoio do Município de Setúbal no total de **25.000 euros** (vinte e cinco mil euros), sob a forma de tranches entre os meses de Fevereiro e Maio para fazermos face ao cumprimento dos nossos compromissos e atividades.

Anexo I

Nota biográficas artistas principais



ALEKSANDAR CARIĆ ZAR

Nascido na Jugoslávia, Aleksandar Caric foi membro da companhia de improvisação teatral e musical CirKo Della Primavera, com quem produziu inúmeros espetáculos que nunca foram ensaiados mais de uma vez, numa busca constante por novos espaços e formas. Durante esse período dirigiu a publicação de uma coleção de livros para a Matica Srpska, uma editora na Jugoslávia.

Em Itália, onde se fixou em 1991, fez parte da Companhia de Teatro Tatamata, fundada em 1994 com Serena Galella; esta companhia de teatro de rua e ao ar livre organiza grandes eventos para o festival Coast to Coast em Palmi e Gerace, na Calábria. Nos últimos dez anos, as performances do Tatamata Teatro percorreram todas as regiões da Itália e vários países europeus, bem como América do Sul e Ásia. Lecionou em várias escolas primárias em Roma (crianças de 6 a 10 anos), no âmbito do programa MUS-E apoiado pela Fundação Internacional Yehudi Menuhin.

Desde 2008 que Aleksandar Carić Zar trabalha em Santa Maria da Feira como maestro e diretor artístico da Orquestra Criativa, um projeto musical comunitário que cruza diferentes sonoridades, apostando na improvisação musical e na inclusão através da música e das artes. O grupo é composto por crianças do 1º ciclo do Ensino Básico, jovens de diferentes ciclos de ensino, centros sociais, cercis locais, outros elementos com necessidades especiais, e elementos da comunidade, de múltiplas faixas etárias e proveniências, que têm em comum o gosto pela música.



Presença assídua na programação principal do Imaginarius, a Orquestra Criativa já estreou vários projetos de criação comunitária no festival, nomeadamente “O Bairro do Pinóquio”, “A Pomba da Paz é Cheia de Revoluções Futuras”, “O Gamelão de Plástico” e “Sinfonia das Hortas”, entre outros.



CAMERATA ATLÂNTICA (SOLISTAS)

Projeto musical idealizado pela violinista venezuelana Ana Beatriz Manzanilla, sua diretora artística. Tendo como base 11 instrumentistas profissionais de cordas, a Camerata tem a flexibilidade de poder ser alargada a uma formação mais ampla dependendo do repertório a executar. Após o seu concerto inaugural em Novembro de 2013, a Camerata Atlântica apresentou-se consecutivamente com grande sucesso nos Dias da Música desde 2014 no Centro Cultural de Belém, no Festival de Música em Leiria, na Festival Experience da Universidade de Lisboa, no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian no âmbito dos Prémios Jovens Músicos 2014, na temporada de Música Gulbenkian 2015-16 com o trompetista Pacho Flores, no Festival Jardim de Verão da Fundação Gulbenkian 2018 e Natal em Lisboa da EGEAC em 2017, 2018, 2019 e 2020 na Temporada 2019 e 2021 do Teatro Joaquim Benite, no Festival das Artes 2019, na Temporada Música em São Roque 2019 e o Festival ao Largo 2020.

A Camerata Atlântica criou o Concurso Nacional de Cordas “Vasco Barbosa”, que contou com a sua primeira edição em 2015 e é já considerado um dos principais Concursos de Música a nível nacional. Em maio de 2016 foi selecionada pela Antena 2 para interpretar “Fuga para a América Latina” no encerramento da série especial da União Europeia de Rádios intitulada “A influência da América Latina”, com posterior transmissão na Alemanha, Bulgária, Croácia, Espanha, Grécia, Hungria, República Checa e Roménia. Em 2017 atuou na programação oficial de Lisboa Capital Ibero-americana da Cultura, realizou concertos em Espanha e editou o seu primeiro CD intitulado “Fuga para a América Latina”.

Numerosos solistas tem atuado com a Camerata Atlântica, nomeadamente o contrabaixista Edicson Ruíz, a violinista Lana Trotovek, os cantores Carolina Figueiredo, Cátia Moreso, Carlos Guilherme, Sandra Medeiros, os pianistas João Bettencourt da Câmara e Vasco Dantas entre outros. Desde a sua formação a Camerata Atlântica tem promovido diferentes atividades dirigidas aos jovens músicos, nomeadamente o Ciclo de Concertos “Cordas Jovens” em 2018 no Museu Nacional dos Coches, o encontro com o violinista Ray Chen a propósito da sua visita a Lisboa para atuar com a Orquestra Gulbenkian e Masterclasses



de instrumentos e Orquestra de Cordas nos Conservatórios de Setúbal, Covilhã, Castelo Branco e Ponta Delgada nos Açores. Em fevereiro de 2020 organizou uma Masterclass com a violonista norte-americana Sheila Browne, professora da Juilliard School em Tianjin, China.

No ano de 2021 com a editora Naxos lançou o seu segundo CD Bows Up! dedicado à música portuguesa para cordas dos séculos XX e XXI.



DAVID CHEW

Violoncelista inglês radicado no Brasil desde 1981, estudou com William e Tony Pleeth na *Guildhall School of Music*, em Londres, se especializando posteriormente em música brasileira na *Universidade de Hull* (Inglaterra). Foi spalla da *Orquestra Jovem Nacional da Grã-Bretanha*, onde trabalhou com Pierre Boulez, também integrando a *Orquestra da BBC* e o *London Mozart Players* por seis anos. Desde a sua vinda ao Brasil, tem sido um dos mais atuantes violoncelistas do país, atuando como solista, camerista e professor; é também regularmente convidado para realizar recitais e lecionar no exterior.

Spalla emérito da *Orquestra Sinfônica Brasileira*, da qual foi spalla desde 1981, assim como o *Quarteto de Cordas da UFF*. Foi um dos fundadores da orquestra de cordas *Brasil Consort -Rio Strings* (4 CD's), e mais recentemente o *Rio Cello Ensemble* (4 CD's); com este último realizou três turnês internacionais (1998-2000), juntamente com o pianista Wagner Tiso e a soprano Martha Herr. Integrante do Duo Folia (2 CDs), Trio Peranzzetta, Senise, Chew 2 CDs, e Duo Canaud, Chew (1 CD), duo Blas n Chew (2cds) Recebeu vários prêmios Internacionais, na Europa pela interpretação de Villa-Lobos e uma indicação ao Grammy Latino pelo CD Fantasia Brasileira. Desde 1995, é Diretor Artístico do *Rio International Cello Encounter (RICE)* www.riocello.com do Rio de Janeiro, um dos mais importantes festivais mundiais dedicados ao violoncelo. Foi professor e diretor do Mestrado em Instrumentos de Cordas do Conservatório Brasileiro de Música (lato sensu), e professor de Cello da UNIRIO.

Foi professor de Cello e música de câmara na Universidade Norte Colorado (UNC). Foi Professor convidado durante 7 anos na universidade de Fairbanks, Alaska. Em 2010-2012 participou de júris e master classes em Vina del Mar (Chile) e no conservatório de St Petersburg (Rússia). Em 2016 participou de júris,

recitais e masterclasses em Portugal. Em 2017/18 participou de júris, recitais e master classes na Inglaterra. Atualmente, depois de 42 anos dando aulas em Curitiba, São Paulo e várias cidades no estado do Rio de Janeiro, tem sido convidado anualmente para fazer masterclass nos EUA e Europa. Faz parte do conselho da OSB jovens e é spalla emérito da OSB. É Diretor da escolinha de música Rio Cello no museu Villa Lobos. Recentemente escreveu seu livro sobre os 25 anos do Rio Cello. Produziu 2 DVDs: no primeiro, convidou A. Meneses e R. Lancelotte para a primeira gravação mundial em DVD das sonatas de Vivaldi, e no segundo, Chew Faces, convidou artistas clássicos e populares para participarem do DVD. Esse ano lançou mais 2 cds pela produtora Karup: Back To Bach, e a primeira gravação da Bachiana brasileira no 2 para Cello e piano, fazendo a edição das partituras originais. Recebeu os títulos de cidadão do Estado do Rio de Janeiro na ALERJ, e de Herdeiro de Zumbi em 2003. Foi premiado na Alemanha, França e Inglaterra, em 1986, por sua interpretação das Bachianas Brasileiras, gravada pela Hyperion, e foi indicado ao Grammy em 2005.

Em 2009, recebeu o título de Cavaleiro da Ordem do Império Britânico (O. B. E.), outorgado pela Rainha Elizabeth da Inglaterra, por sua valiosa contribuição à Música no Brasil. Em 2012 recebeu o título de Doutor em Música (hon. causa) pela Hull University, na Inglaterra.



DEJAN IVANOVIĆ

O guitarrista croata Dejan Ivanović nasceu em Tuzla (Bósnia e Herzegovina), em 1976, iniciando os seus estudos de guitarra com 8 anos de idade. Estudou com Predrag Stanković e Vojislav Ivanović na Escola Primária e Secundária de Música, e com Darko Petrinjak na Academia de Música de Zagreb. Participou em masterclasses de John Duarte, Thomas Müller-Pering, Elliot Fisk, Costas Cotsiolis, Valter Dešpalj (violoncelo), Michael Steinkühler (viola da gamba) e Igor Lešnik (percussão). Foi orientado por Christopher Bochmann no Curso de Doutoramento da Universidade de Évora entre 2011 e 2014.

A sua carreira profissional começou simultaneamente com o estudo superior (1994-1998). Atuou nalguns dos mais prestigiosos festivais de música como Festival de Spoleto (convidado pessoalmente pelo maestro Gian Carlo Menotti para o lugar de Artista Residente), Festival de Verão de Edimburgo, Festival de Costa de Estoril, Festival de Guitarra de Gevelsberg, Porto — Cidade Europeia da Cultura e Guitarra Viva (Croácia), entre outros. Atua também integrado em vários conjuntos de música de câmara: com o flautista Vasco Gouveia, violoncelista Jed Barahal, guitarrista Masakazu Tokutake, soprano Ana Ester Neves, Quarteto de Cordas Lyra, etc. É o vencedor do 1.º Prémio e Prémio especial para Melhor Interpretação da Música Espanhola no 13.º Concurso Internacional de Guitarra Doña Infanta Cristina (Madrid, 1998); 1.º Prémio do 3.º Concurso Internacional da cidade de Sinaia (Roménia, 1998); 1.º Prémio do 17.º Certamen Internacional de Guitarra Andrés Segovia (Herradura, 2001); 1.º Prémio e Prémio do Público no 35.º Certamen Internacional de Guitarra Francisco Tárrega (Benicássim, 2001); 1.º Prémio do 4.º Concurso Internacional de Creta (Arhanes, 2005). É igualmente premiado nos concursos em Roma (Itália) e Sernancelhe (Portugal).

Colabora com várias orquestras como a Orquestra Real de Câmara de Wallonie (Bélgica), Orquestra de Benicássim (Espanha), Orquestra de Câmara da Eslováquia, Orquestra Sinfónica de Vojvodina (Sérvia), Orquestra Sinfónica das Beiras e Orquestra Metropolitana de Lisboa. Os seus recitais na Europa, África,

América do Norte, América do Sul e Ásia receberam uma forte aceitação por parte do público e da crítica. Revistas e jornais como Ritmo (Espanha), Bremer Umchau (Alemanha), Sunday Herald Times (Indiana-EUA), The Scotsman (Escócia), Slobodna Dalmacija (Croácia) e Oslobodjenje (BiH) publicaram críticas positivas sobre em relação às suas interpretações. A revista espanhola Ritmo descreve Dejan como (...) corajoso, sensível jovem artista com uma técnica supreendente e uma musicalidade e criatividade em cada nota e frase (...) (1998). Em Zagreb (Croácia), D. Komanov, escreve o seguinte sobre a arte de Ivanović: [...] Interpretando um programa contrastante, enfatizado pela qualidade e peculiaridade de obras como Peças Líricas de Arregui e Sonatas de Bennett e Rózsa, Ivanović apresentou o concerto com um discurso interpretativo profundamente pessoal, pensativo e inspirado. No coração da sua abordagem, distinta por um tratamento do texto extraordinariamente claro e preciso, existe uma resolução de uma detalhada relação com a forma musical, onde as suas interpretações crescem e se desenvolvem pela perspicuidade da inteireza rica e complexa de cada obra. Articulando a tensão interior gerada pelo corpo musical, Ivanović nunca excede a margem invisível do externo ou do profano relativamente à dinâmica da expressão, mas sim, desvela uma paisagem delicada de introspeção para a perspetiva estabelecida do ouvinte. A paleta do som, bem como uma quaseperfeita qualidade geral de estrutura e imagem sonora em projeção, são caracterizadas pela acentuada expressão intimista — como um eco de rica herança alaudista. De alguma forma, isso foca a atenção para a plasticidade em relação à proximidade do enquadramento da singularidade estética de cada composição, dado que Ivanović sublinha elementos essenciais com o seu modo particular de comunicação, rico, sobretudo, em aspeto narrativo, mas igualmente claro e reflexivo. Por isso é que Rêverie op. 19 de Regondi brilhará com uma simplicidade espontânea e um certo charme de expressão baseada numa abordagem romântica visando a forma musical, Peças Líricas de Arregui serão marcadas pelo gesto de expansão livre de som que molda as suas camadas de relevo. A interpretação da Sonata de Bennett marcou o discurso de restrição, redução e de uma forte dinâmica interior com um extraordinário formato de som altamente preciso, que forneceu a receção total de uma obra tão complexa e tremendamente exigente na sua forma. Na Sonata de Rózsa foi interessante observar a transformação da retórica interpretativa do guitarrista, relacionada com a nitidez na separação do seu material.” (klasika.hr [Croácia], Janeiro de 2012).

A sua discografia a solo é constituída por CD Recital na Laureate Series da NAXOS (2002) com obras de Matilde Salvador, Anton García Abril, Frederic Mompou, Richard Rodney Bennett, Malcolm Arnold, Gordon McPherson e Francisco Tárrega, e por CD Mediterraneo (gravado em 2001, aguarda publicação) com obras de Boris Papandopulo, Vicente Asencio, Antonio José Martínez Palacios, Joaquín Rodrigo, Carlo Domeniconi e Mario Castelnuovo-Tedesco. Em 2013, gravou a obra Em Memória da Madrugada de Marina Pikoul

para guitarra e orquestra com a Orquestra Clássica do Centro, sob a direção do maestro David Wyn Lloyd. Christopher Bochmann, Marina Pikoul, Tomislav Oliver, João Madureira, Jorge Pereira, Ricardo Abreu, Francisco Chaves e Carlos Gutkin são alguns dos compositores que dedicaram as suas obras para Dejan. Integra desde 2004, juntamente com o guitarrista grego Michalis Kontaxakis, o Duo de guitarras Kontaxakis-Ivanovich. O primeiro CD deste Duo, intitulado Les Deux Amis e gravado pelo produtor Hubert Kappel em Colónia (Alemanha), foi lançado em 2010 pela Editora KSG EXAUDIO. Em 2005 cria o Festival Internacional Guitarmania em Lisboa do qual é diretor artístico até 2010.

É desde 2007, professor de guitarra no Departamento de Música da Universidade de Évora. É doutorado em Música/Interpretação desde Março de 2015 com o tema Colaboração Entre Compositor e Intérprete na Criação de Música para Guitarra: “Estudo do Processo Editorial no Repertório de Inglaterra, Croácia e Portugal.”



MIGUEL ARAÚJO

Miguel Costa Pinheiro de Araújo Jorge (Maia, 13 de Julho de 1978) é um músico português. Foi viver para o Porto com 10 anos.

Começou a gostar de música em 1989 e nesse ano recebeu de presente o seu primeiro baixo. Fez parte dos Yellow Lello (onde também estava Marlon com quem toca nos Azeitonas).

Depois vieram os Tsé Tsé que lançaram um álbum pela BMG mas que terminaram logo a seguir. Ficou conhecido como integrante da banda Os Azeitonas, sobre o seu pseudónimo Miguel AJ (ou Miguel Araújo Jorge). Os Azeitonas formaram-se em 2002 numa viagem de faculdade.

Decide trocar o baixo pela guitarra para poder cantar ao mesmo tempo. É neste grupo que começa a compor. O álbum de estreia do grupo é editado em 2007 pela Maria records de Rui Veloso. Em Dezembro de 2007 cria o Blogue do Mendes. Com o seu alter ego Mendes estreia-se ao vivo em 18 de Junho de 2009. A partir de Fevereiro de 2010 começa a colaborar com João Só e lançam o EP "Não Entres Nesse Comboio Amor" pela Optimus Discos. António Zambujo grava o tema "Reader's Digest" escrito por Miguel. Além do disco com João Só participou nos espectáculos "Como Desenhar Mulheres, Motas e Cavalos" de Nuno Markl.

Em Maio de 2012 lançou o seu primeiro álbum a solo, Cinco dias e meio. A música Os maridos das outras ganhou bastante notoriedade pela melodia simples e original e pela letra divertida, brincando com preconceitos sobre o casamento e as diferenças dos sexos. O single chegou à quarta posição do Top português, enquanto o álbum entrou no Top 3 das vendas em Portugal. Como segundo single do álbum foi divulgado a música Fizz Limão.

Na letra, o músico fala de maneira irónica das saudades e nostalgias portuguesas e especialmente da sua geração. António Zambujo e Ana Moura gravam músicas da sua autoria nos discos que lançam em 2012. Continua no entanto a dar

prioridade ao seu trabalho nos Azeitonas, enquanto desenvolve atividades musicais paralelas.

Trabalhou recentemente num disco de canções para crianças com António Zambujo, Pedro Silva Martins (Deolinda) e Luísa Sobral e tem um outro projeto paralelo, Os da Cidade, com António Zambujo, João Salcedo (teclista de Os Azeitonas) e Ricardo Cruz, que tem previsto para breve a gravação do seu disco de estreia.

O sucessor de Cinco Dias e Meio tem como nome "Crónicas da Cidade Grande". Composto, segundo Miguel Araújo, por "cantigas simples, que contam pequenas histórias, nada de muito chique". Colaborações de João Martins e como convidados especiais António Zambujo, Inês Viterbo e Marcelo Camelo.



ORQUESTRA CRIATIVA DE SANTA MARIA DA FEIRA

A Orquestra Criativa nasceu com o objetivo de tornar a Música acessível para Todos, fomentando a solidariedade e a transformação social através da cultura. Nela é permitido cantar, é sempre possível tocar e é nela que as pessoas se sentem ao mesmo tempo em frente de sua casa e num palco muito importante. Neste espaço, circulam crianças, jovens e adultos com idades compreendidas entre os 8 e os 80 anos - uma prova viva de que cada um pode contribuir à sua maneira para o processo de criação da música!



Esta orquestra comunitária e intergeracional não tem limites à participação, contribuindo para, a partir da prática musical em grupo, melhorar a vida das pessoas.

Atualmente, fazem parte deste coletivo 80 pessoas de faixas etárias diversas: crianças e jovens das escolas do concelho, de diferentes freguesias, seniores do Centro Social de Lourosa e do Centro Social Dr. Crispim e pessoas com deficiência da Cercifeira.

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é o mote para a continuidade de um projeto de improvisação e criação musical que permitiu o desenvolvimento de um processo educativo e artístico com grande alcance social, cuja intenção é tornar a Música acessível para todos.

Criada em 2008, em parceria com intuições de intervenção social, comunidade escolar, bandas e grupos de música, a Orquestra Criativa tem-se assumido como um projeto consistente, com uma dimensão social e artística forte.

Nestes anos de atividade, fizeram parte desta experiência, de forma direta ou como colaboração pontual, milhares de pessoas, de diferentes idades, destacando-se assim como uma das experiências mais positivas na área da inclusão e educação.



PABLO URBINA

Pablo Urbina (n.1988, Vitoria-Gasteiz, Espanha), é um maestro espanhol que acredita verdadeiramente na utilização da música clássica como um veículo para a mudança social. Vencedor do terceiro prémio do Concurso Internacional de Maestros Siemens Hallé 2023, é, desde 2019, o Maestro Principal da Orquestra Vitae de Londres. Pablo é embaixador da The Amber Trust UK, uma organização que oferece música clássica a crianças com deficiências visuais.

Pablo dirigiu orquestras como a Orquestra Filarmónica Real de Liverpool, a Orquestra da Rádio Nacional de Espanha, a Hallé, a Orquestra Ulster, a Orquestra de Câmara da Cidade de Hong Kong e a Orquestra Sinfónica de Castela e Leão, e trabalhou com maestros como Leonard Slatkin, Bernard Haitink e Lionel Bringuier.

Em 2020 e 2021, trabalhou como Maestro Assistente da Orquestra Sinfónica das Baleares (Espanha), de 2017 a 2019 foi Maestro Associado do Festival de Música de Lericci, em Itália, e de 2013 a 2019 Diretor Musical da London City Orchestra.

Pablo é extremamente entusiasta da divulgação e educação musical, querendo trazer a música para o centro da comunidade. Trabalhou em vários projectos de divulgação com organizações como a Royal Opera House Covent Garden e os BBC Proms, e deu masterclasses em instituições como a Durham University e a Baylor University nos EUA.

Acredita também na promoção da criação de nova música, gosta de reavivar repertório menos conhecido e esquecido, e de promover o repertório espanhol e hispânico.



Pablo Urbina cresceu em Pamplona, Espanha, onde começou a estudar trompa aos 8 anos de idade, tendo depois estudado como bolseiro na Thornton School of Music, nos EUA. Em 2014 concluiu o Mestrado em Música no Royal College of Music de Londres, também como bolseiro.

Anexo II

PROJETOS PEDAGÓGICOS

Parada de Percussão

Este projeto será em sessões semanais durante o ano letivo, sob a orientação técnica dos Professores António Machado e Diogo Castro.

Objetivo Geral

Proporcionar uma experiência musical enriquecedora para os alunos do ensino contribuindo para o desenvolvimento das capacidades motoras, criatividade e habilidades sociais importantes em seu crescimento.

Objetivos Específicos

Realizar uma apresentação no âmbito do Festival (Desfile);
Desenvolver a Coordenação Motora e Perceção Rítmica;
Estimular Criatividade Musical e Expressão Artística;
Promover a Colaboração e Trabalho em Equipa;
Aumentar do número de participantes no projeto;
Potenciar maior envolvimento dos Professores na fase da conceção e planeamento da apresentação;

Cronograma

		Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24
Fase 1	Reuniões com as Escolas aderentes	30						
	Definição dos horários das sessões							
	Reuniões de preparação da equipa técnica e artística	30						
Fase 2	Arranque do Projeto							
	Reunião de Balanço (interna)/Acompanhamento do Projeto nas Escolas pela equipa de Produção e Direção Artística do FIMS							
	Reunião com todos os professores para preparar o Desfile							
Fase 3	Sessões finais com junção de turmas							
	Apresentação FIMS							

Escrita Criativa de Canções

Este projeto será desenvolvido em sessões semanais durante o ano letivo, sob a orientação do Professor **Carlos Garrote**.

Envolve alunos das escolas do ensino básico e desenvolve-se através de aulas semanais com a participação e colaboração dos professores titulares das turmas.

Para as crianças, esta é sem dúvida uma experiência valiosa e transformadora, proporcionando uma forma divertida de explorar pensamentos, processar emoções e construir confiança enquanto navegam pelos seus sentimentos diariamente. No concerto final, as crianças têm a oportunidade única de cantar suas próprias criações musicais acompanhadas por músicos profissionais.

Objetivo Geral

Proporcionar um projeto criativo colaborativo a todos os participantes no que diz respeito à escrita (texto e música);

Objetivos Específicos

Realizar um concerto no âmbito da programação do Festival;

Estimular a criatividade e autoexpressão;

Desenvolver habilidades linguísticas/literárias e musicais;

Fomentar a colaboração e trabalho em grupo;

Aumento do número de alunos participantes;

Editar e publicar um livro com todas as canções em parceria com a parceria da AvA Musical Editions;

Cronograma

		Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24
Fase 1	Reuniões com as Escolas aderentes		5					
	Definição dos horários das sessões							
	Reuniões de preparação da equipa técnica e artística							
Fase 2	Arranque do Projeto							



	Reunião de Balanço (interna)/Acompanhamento do Projeto nas Escolas pela equipa de Produção e Direção Artística do FIMS							
C O S T O	Sessões finais com junção de turmas							
	Apresentação FIMS							

Ensemble Juvenil de Setúbal

No sentido de renovação dos valores que se pretendem promover para o Ensemble Juvenil, colocaremos em prática um projeto com uma base de trabalho terapêutica (musicoterapia) e que tenha como foco principal o desenvolvimento, a capacitação e integração dos alunos com Necessidades Especiais.

O Ensemble Juvenil de Setúbal será assim, nesta próxima etapa, um projeto que assenta nos valores da “Música, Saúde e Bem-Estar”, através de sessões regulares sob a orientação da Ana Marques, musicoterapeuta.

No decorrer deste projeto será realizado pontualmente um trabalho musical a fim de preparar os alunos para participarem na apresentação/concerto do Projeto Escutar a Diferença, no âmbito da Programação do Festival.

Objetivo Geral

Proporcionar um projeto terapêutico direcionado a alunos com Necessidades Especiais e alunos com ou sem conhecimentos musicais, criando uma oferta pouco explorada em Portugal, sobretudo na região de atuação do projeto.

Objetivos Específicos

Desenvolver um projeto músico terapêutico, alicerçado nos valores da “Música, Saúde e Bem-Estar” tendo como foco de ação todos os participantes envolvidos, os beneficiários diretos;

Promover a integração social, diversificação dos meios de expressão e comunicação, desenvolvimento da criatividade, capacidades musicais, artísticas, sociais, cognitivas e físicas;

Capacitar os intervenientes para maior desenvolvimento de competências sociais, técnicas e artísticas básicas na área da música e das artes;

Reconhecer as variadas possibilidades de desenvolvimento social em âmbitos pouco explorados em Portugal, estimulando as capacidades dos jovens e dos

jovens com necessidades especiais, sensibilização para o tema da integração social;

Equipa

Musicoterapeuta (pessoa com competências técnicas reconhecidas na área com capacidade de promover a autonomia, estimular e capacitar os alunos com necessidades especiais, criando as dinâmicas necessárias para estimular o relacionamento entre todos os alunos participantes);

Metas/Expectativas

Aumento do número de alunos com necessidades especiais;
Aumento do número de alunos das escolas de música da região e outros alunos sem conhecimentos musicais;

Funcionamento

Ensaio regulares (periodicidade ideal: 1 sessão/semana);
2 a 3 workshops intensivos até ao Festival para integração dos elementos no projeto Escutar a Diferença;
Até aos 10 elementos, o trabalho será desenvolvido pela Ana Marques (musicoterapeuta);
A partir dos 10 elementos, e dependendo das especificidades da composição do grupo será contratado um novo elemento para reforçar a equipa, que corresponda às qualidades técnicas e artísticas que pretendemos para o projeto e com sensibilidade para trabalhar com estes alunos.

Cronograma

		Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24
Lase 1	Reunião de equipa artística para definição do Projeto a desenvolver							
	Escolha de espaço adequado para funcionamento regular do projeto							
	Divulgação: abertura de inscrições Promover divulgação do Projeto nas escolas de ensino artístico, APPACDM + meios de							

	comunicação social e outros							
	Reunião Geral com Equipa e EE dos intervenientes							
Fase 2	Arranque do Projeto							
	Sessões regulares (1 vez/semana)							
	3 Workshops/Ensaios para Concerto inserido no Projeto Escutar a Diferença							
Fase 3	Ensaios Gerais para Concerto							
	Apresentação FIMS							

Escutar a Diferença

Este projeto tem sido um dos alicerces do Festival, um exemplo de sucesso no que diz respeito à promoção da inclusão pela música e pelas artes. Com carácter educativo e interdisciplinar, este projeto tem proporcionado experiências únicas não só para os jovens com necessidades especiais, mas também para os jovens alunos das escolas de ensino artístico, pela dinâmica inter-relacional que incute.

O projeto será conduzido pelo convidado/mentor do Projeto, uma pessoa com competências técnicas e artísticas adequadas ao género de trabalho que se pretende desenvolver e com experiência comprovada na criação e desenvolvimento de projetos semelhantes. Neste sentido, a pessoa proposta para desenvolver este trabalho é o músico sérvio **Aleksandar Carić Zar**.

Objetivo Geral

Criar um projeto musical/performativo com base terapêutica direcionado a alunos com Necessidades Especiais e alunos das Escolas de Ensino Artístico de Setúbal e APPACDM

Objetivos Específicos

Realizar um concerto inserido na programação do Festival e outras apresentações em contexto performativo durante o ano/temporada;
Desenvolver um projeto musical com visão terapêutica para todos os participantes envolvidos/beneficiários diretos;
Estimular a criatividade e autonomia em cada participante (visto que a música é criada em conjunto com os intervenientes);
Promover a integração social, diversificação dos meios de expressão e comunicação, capacidades musicais, artísticas, sociais, cognitivas e físicas;
Capacitar os intervenientes para maior desenvolvimento de competências técnicas e artísticas básicas na área da música;
Reconhecer as variadas possibilidades de desenvolvimento social em âmbitos pouco explorados em Portugal, estimulando as capacidades dos jovens e dos jovens com necessidades especiais, sensibilização para o tema da integração social;

Equipa

Ana Marques - Musicoterapeuta (pessoa com competências técnicas reconhecidas na área com capacidade de promover a autonomia, estimular e capacitar os alunos com necessidades especiais, criando as dinâmicas necessárias para estimular o relacionamento entre todos os alunos participantes);

Aleksandar Zar – Artista/Mentor/Criativo do Projeto (pessoa com competências técnicas reconhecidas em vários projetos semelhantes desenvolvidos ao longa da sua carreira profissional, residente em Portugal (Santa Maria da Feira), fundador da Orquestra Criativa, um projeto musical inclusivo reconhecido internacionalmente.

Bruno Martins - Diretor Musical/Artístico do FIMS (o DA do FIMS ficará responsável por coordenar toda a equipa, sendo ele o principal elo de todas as equipas envolvidas no processo de criação do Projeto Final, em que o Ensemble Juvenil de Setúbal se juntará ao projeto Escutar a Diferença.

Funcionamento

Sessões regulares pelo musicoterapeuta (Ana Marques);
2 a 3 workshops intensivos com toda a equipa para preparação da apresentação final;
Ensaios Gerais;
Apresentação no âmbito da programação do FIMS.

Cronograma

		Nov/23	Dez/24	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24
Fase 1	Reunião com toda a equipa: Musicoterapeuta, artista/mentor convidado, Direção Artística e Executiva							
	Escolha de espaço adequado para os workshops mensais e ensaio gerais							
	Reunião de Planeamento (Equipa)							
	Reunião Geral com Equipa e Escolas Intervenientes							
Fase 2	Arranque do Projeto							

	Sessões regulares (musicoterapeuta)							
	Workshops/Ensaios para Concerto do Festival (1/mês)							
	Reunião de Preparação Final							
Fase 3	Ensaios Gerais para Concerto							
	Apresentação FIMS							

Resumo

Face ao exposto, no que diz respeito aos Projetos Pedagógicos, verifica-se a necessidade de:

Redefinir o caminho do Ensemble Juvenil de Setúbal (EJS), para um projeto que assente num trabalho terapêutico através da música (musicoterapia);

1. Integrar o EJS no concerto do Projeto Escutar a Diferença;
2. Escolher um profissional local (nacional), com experiência comprovada e reconhecida internacionalmente para a mentoria e criação do Projeto Escutar a Diferença (pessoa proposta: Aleksandar Zar);
3. a existência de objetivos comuns aos dois projetos, o que nos permite concretizar, em determinadas fases, sinergias entre estes dois projetos, no que diz respeito ao trabalho a desenvolver e que está intrinsecamente relacionado com a apresentação em contexto performativo no âmbito da programação da 12ª Edição do FIMS.

Com o propósito de criar sinergias entre os dois projetos com características homogéneas, e do ponto de vista da sustentabilidade de ambos, consideramos que a redução de custos associada à sua produção, é uma prioridade. Assim, com o objetivo de continuar a promover a sua qualidade e maior alcance no que diz respeito ao número de beneficiários, consideramos que estas são as melhores possibilidades com vista à sustentabilidade e sucesso de ambos

v





FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA SETÚBAL

19 A 28 MAIO '23

Design: Divisão de Comunicação e Imagem, CIMS | 2023



festivalmusicadesetubal.com.pt
facebook.com/festivalmusicasetubal
instagram.com/festivalmusicadesetubal



0

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



CONTEÚDO

SUMÁRIO EXECUTIVO	3
RELATÓRIO DE ATIVIDADE	10
1. ESTRUTURA	10
2. ATIVIDADES	10
3. RESULTADOS	10
4. BENEFICIÁRIOS	11
5. RELATÓRIO DE IMPRENSA E PROMOÇÃO (em andamento)	11
6. ANÁLISE FINANCEIRA	12
7. RECONHECIMENTO	13
8. TABELA DE APÊNDICES	14

Handwritten mark in the top right corner.

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLIN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



SUMARIO EXECUTIVO

Este relatório é uma tradução do original em versão inglesa.

Este relatório fornece informações sobre a capacidade da A7M em realizar as atividades programadas e os resultados planeados. Visa também cumprir a nossa obrigação de reportar sobre a administração dos fundos disponibilizados pelo The Helen Hamlyn Trust e Câmara Municipal de Setúbal.

Principais destaques das atividades 2022/2023:

- 24 instituições de ensino de Setúbal, Palmela e Almada
- Cerca de 1200 crianças e jovens
- 70 professores e facilitadores
- 18 performances, concertos, workshops e apresentações
- 8 Locais de espetáculos no concelho de Setúbal
- Público aprox. 5.000 pessoas
- Aproximadamente. 100 técnicos e colaboradores envolvidos.
- ESCUTAR A DIFERENÇA foi o tema da 11ª edição do Festival.
- A 11ª edição do Festival Internacional de Música de Setúbal (SIMF) decorreu de 19 a 28 de maio de 2023. O modelo mantém-se o mesmo da 10ª edição, incluindo dois fins de semana, programando as atuações de forma mais horizontal, incluindo:
 - o 3 grandes concertos principais (com ensaio ou masterclass)
 - o 5 concertos de artistas menores (vários ensaios durante as semanas ou fins de semana anteriores e apresentação final)
 - o 5 projetos educativos (várias sessões durante o ano e apresentações finais)
 - o 3 apresentações pedagógicas de escolas de música ao longo da semana para a comunidade escolar
 - o 1 oficina para a comunidade em geral

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



- 1ª conferência subordinada ao tema "Boas práticas dos artistas, diálogos e comunidades".
- Adicionalmente, durante todo o mês do festival, teve lugar no Forte Albarquel uma exposição comemorativa do 11º ano do Festival.
- Beneficiários:

	Artistas/ professores	Nr música escolas	Nº de participantes
Principais Concertos	7	6	100
Desfile de percussão	25	13	650
Composição	15	-	350
Ouvindo a diferença	10	3	90
Conjunto Juvenil	2		12
Orquestra do Festival	1	4	45

- Consulte o **Capítulo 6** para comparação entre orçamento e real por projeto para o Festival de 2023.

Proposta 2024/2023

Relativamente à nossa experiência nos dois anos anteriores, acreditamos que do ponto de vista operacional e de equipa deveríamos determinar a duração da próxima edição do Festival para 5 dias, 1 fim de semana, detalhada da seguinte forma:

- 1 concerto *big Star* (ensaio ou master class durante a tarde e noite)
- 1 artista menor (vários ensaios durante as semanas ou finais de semana anteriores e apresentação final)
- Rever a sustentabilidade dos 5 projetos educativos (várias sessões durante o ano e apresentações finais)
- 2 apresentações pedagógicas de escolas de música ao longo da semana para a comunidade escolar
- Diferentes workshops e conferências podem ocorrer durante o ano
- Reconsiderando o calendário e as datas da edição de 2024 com base no planeamento das escolas.

C

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



	Semana/fim de semana antes	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Manhã	Vários ensaios e workshops	Concerto Didático para escolas		Desfile de Percussão	Soando a diferença Show	Composição Concerto do Projeto
Tarde					Sons nos Concertos da Cidade	SIM e Orquestra Sinfônica
Noite				Concerto com Artista Convidado	Concerto com Artista Convidado	Cerimónia de Encerramento da 12ª Edição do FIMS
		Alunos de Escolas de Educação Artística				

- Acreditamos que com o modelo acima podemos aumentar o foco no que realmente atrai e mantém o nosso público e nos eventos que geram maior impacto na comunidade e nos principais parceiros (Conservatórios, Escolas, Instituições). Além disso, os principais custos serão acompanhados do ajustamento, bem como das horas alocadas da equipa.
- Por outro lado, a venda de bilhetes será diminuída uma vez que estamos a reduzir os concertos *big star*.
- Durante o ano, candidatamo-nos a diversos concursos (8) dos quais ainda aguardamos a conclusão. Recebemos a restante parte do *BPI Capacitar*, dado que uma vez implementados com sucesso os projetos a que nos candidatamos com resultados positivos

Proposta - Visão artística

A música é uma ferramenta poderosa que permite a criação de projetos inovadores que melhoram as condições de vida de crianças e jovens, criando oportunidades para

C

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



jovens desfavorecidos e promovendo a inclusão social e uma vida com objetivos através da troca de experiências culturais.

A 11ª edição do festival foi construída em torno do tema "Escutar a diferença".

O Festival Internacional de Música de Setúbal promove o ato de ouvir desde a sua origem. Só ouvindo e, portanto, compreendendo a diferença e a diversidade, seremos capazes de dar voz a uma igualdade mais efetiva, onde todos possam expressar-se através da música e da cultura como meio de inclusão sociocultural e artística.

A música é a linguagem universal e emocional da humanidade e desempenha um papel fundamental na sociedade como ferramenta cultural para compreendermos o valor da diferença. Através da música podemos ouvir e dar voz uns aos outros como parte deste mundo que habitamos. E é neste sentido que a intenção pedagógica do Festival Internacional de Música de Setúbal se mantém cada vez mais ativa, com uma estreita cooperação com as diversas instituições de ensino do Concelho de Setúbal, o que se traduz na participação intensa dos jovens estudantes em todos os concertos realizados por grandes e artistas renomados do cenário musical nacional e internacional.

Para a 12ª Edição do Festival de Música de Setúbal, o nosso objetivo é promover o crescimento do festival atraindo mais parceiros, escolas, instituições, escolas de educação artística e outras associações culturais, o que naturalmente leva a uma maior participação das crianças. Na 11ª edição estabelecemos parcerias com mais escolas de Setúbal e uma escola de Almada. É importante reforçar estas novas parcerias para solidificar o impacto do festival na região e no panorama nacional português. Pretendemos também fortalecer todos os projetos através dos quais promovemos a inclusão de alunos com necessidades especiais, permitindo-lhes beneficiar dos valores que o festival defende.

No que diz respeito à formação e desenvolvimento dos nossos jovens, pretendemos também fortalecer e ampliar experiências, como o exemplo que tivemos com o Grupo de Percussão Pulsat, a Camerata Atlântica, ou Henk van Twillert. Na próxima edição propomos um ciclo de masterclasses e workshops que visam formar as nossas crianças e jovens, fomentando as suas competências técnicas e artísticas.

Sugerimos também procurar a colaboração com outras regiões e escolas de Portugal para estabelecer novas parcerias para alguns dos projetos que desenvolvemos e tornar este festival ainda mais significativo no nosso país.

o

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



+ Proposta – ORÇAMENTO de setembro de 2023 a agosto de 2024

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE SETÚBAL

Jun-23

CONCERTO	Custo real 2023	Orçamento 2024	Notes
Setubal Music Festival	44.230,00 €	15.000,00	HHT
Setubal Music Festival		10.000,00	CM5
Ensemble Juvenil Setúbal (HR e other)	13.200,00 €	6.000,00	Retirar maestro
Parada de Percussão sessões	9.729,33 €	9.729,33	
Parada de Percussão transportes	2.900,00 €	3.200,00	
TOTAL PARADA PERCUSSÃO	12.629,33 €	12.929,33	
Escrita de Canções sessões	6.760€	7.510,00	
Escrita de Canções concerto	750€	750,00	
TOTAL ESCRITA CANÇÕES	7.510,00 €	8.260,00	
Vozes do Mar:			
Dinamizadores	8.921,38 €	7.921,38	Substituir para 1 dinamizador ED + EJS
Musicos	1.890,00 €	1.000,00	Subs. Por EJS
Deslocações/Travel	4.400,00 €	1.000,00	Reduzir
Refeições	200,00 €	220,00	
Transportes	900,00 €	900,00	Ensaios nas escolas
TOTAL VOZES DO MAR	16.311,38 €	11.041,38 €	
TOTAL PROJECTS 2023	49.650,71 €	38.230,71 €	
A7M (DE, DA, 2 Prod., Contab.)	52.440,00 €	53.040,00	
Agência MKT	10.000,00 €	0,00	
Outros (Site, IT)	1.500,00 €	1.500,00	
TOTAL FIMS + PROJECTS + A7M 2023	157.820,71 €	112.770,71 €	
HHT grant for A7M costs and projects	90.000,00 €	60.000,00 €	
HHT grant for SIMF		15.000,00 €	
Quotations	90,00 €	90,00	
Setúbal Municipality	15.000,00 €	26.500,00	
A7M Funds	13.000,00 €	6.000,00	
Ticketing Revenues	25.087,90 €	10.000,00	
	143.177,90 €	117.590,00 €	
	14.642,82 €	180,71 €	

A HHT considerou um valor de subsídio de 60.000 euros a ser alocado para os custos da sede e Projetos Educacionais. Será considerada um valor adicional de 15.000 euros para o programa de concertos, sujeita à aprovação dos artistas que demonstrem o trabalho que será apresentado com as crianças durante o ano, em preparação para a sua participação nos concertos do programa do festival. Face ao período homologado representa uma redução de 16%.

C

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



Pretendemos que esta subvenção seja paga da seguinte forma:

Setembro	15.000€
dezembro	15.000€
Fevereiro	15.000€
abril	15.000€
TOTAL A7M e custos do projeto	60.000€
Poderia	15.000€
Subsídio TOTAL	75.000€

✓

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



Considerações finais e próximos passos

Para 2023/2024, estamos focados em:

- 1) Aprovação do orçamento 2023/2024
- 2) Planeamento dos projetos educacionais em Setembro com as escolas e arranque no início de novembro
- 3) Aprovação do programa da edição FIMS 2024
- 4) Aumentar a nossa sustentabilidade financeira
- 5) Expandir as experiências dos alunos, realizando ciclos de masterclasses e workshops que visam formar as nossas crianças e jovens, fomentando as suas competências técnicas e artísticas.
- 6) Procurar a colaboração com outras regiões e escolas de Portugal para estabelecer novas parcerias para alguns dos projetos que desenvolvemos e tornar este festival ainda mais significativo no nosso país.

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



REPORTE DE ATIVIDADES

1. ESTRUTURA

Desde maio de 2011, o Festival de Música de Setúbal resulta de uma parceria entre o Município e a The Helen Hamlyn Trust, uma fundação britânica que apoia a educação, a cultura e a inclusão social, com especial enfoque na comunidade jovem. O ponto de partida para esta iniciativa foi um processo colaborativo com diversas instituições e associações locais, públicas e privadas, para a realização de projetos educativos e participativos dirigidos a crianças e jovens.

2. ATIVIDADES

Em 2023 o Festival de Música de Setúbal chega à sua 11^a edição, o que representa uma prova do apoio e talento das pessoas envolvidas, que abraçaram o festival desde o início.

3. RESULTADOS

O Festival de Música de Setúbal é um evento cultural único em Portugal, envolvendo todos os anos um número significativo de jovens estudantes locais (cerca de 1500), trabalhando com artistas convidados de renome internacional em diferentes projetos ao longo do ano.

Em 2023 foi realizado um grande evento, a 10^a edição do Festival, mantendo as suas características originais. Planejamos e entregamos um grande evento com uma mensagem positiva e motivacional de vida e energia para o futuro.

Temos certeza de que o Festival 2023 superou o seu propósito.

Nos meses de junho e julho de 2023, estamos realizando as reuniões de debrief e questionário de impacto para avaliar o impacto do Festival. Alguns comentários da equipa e dos nossos principais parceiros sobre algumas das sessões de debriefing já realizadas:

O festival posicionou-se mais uma vez para inovar e marcar a diferença na identidade musical dos jovens estudantes.

Ele (o Festival) deixa uma marca profunda nas crianças permitindo-lhes abrir horizontes e ver o futuro com novos olhos.

Este projeto é extremamente importante para elevar a cultura em Setúbal e permitir aos participantes vivenciar e crescer musicalmente.

✓

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



Obrigada, Merit Ariane, pela coragem, sensibilidade, competência; obrigado, Associação do Festival Internacional de Música de Setúbal pela oportunidade, pela ousadia, pela inovação; obrigado, Câmara Municipal de Setúbal, pela iniciativa e profissionalismo dos seus colaboradores; obrigada, Academia de Música e Belas Artes Luisa Todi e Conservatório Regional de Palmela, pela generosidade e compreensão; obrigado, famílias dos nossos alunos do Centro Socioeducativo, pela tolerância, dedicação e atitude colaborativa; obrigado, professores e assistentes do CSE, pela disponibilidade e entusiasmo.

Quem quis "Escutar a Diferença", sem preconceitos ou sentimentos paternalistas, percebeu, mais uma vez, que todos podem e devem contar para a criação artística, que todos são necessários e úteis para a defesa, preservação e regeneração do ambiente. APPACDM, Setúbal.

Agradeço a oportunidade dada aos alunos de participarem deste projeto. Sair da escola e poder ensaiar e atuar com artistas reais é uma experiência muito importante e formativa para estes jovens. Espero que continuem a dar estas oportunidades a cada vez mais jovens.

4. BENEFICIÁRIOS

A nossa missão e visão, como foi dito, quando nos referimos aos objetivos deste projeto, as crianças e jovens de Setúbal devem ser os primeiros beneficiários. Pensamos que através da música, da promoção da inclusão social da cultura, o Festival criou oportunidades para os jovens desfavorecidos aprenderem, trocarem experiências e ganharem ambição para alcançarem melhores condições de vida.

5. RELATÓRIO DE IMPRENSA E PROMOÇÃO (em andamento)

Conseguimos aumentar a nossa presença online com um impacto particular nas semanas anteriores ao Festival de maio de 2023. Contratamos a agência Lobby que fez um ótimo trabalho de comunicação de imprensa e média sociais.



FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE

6. ANÁLISE FINANCEIRA

O compromisso do Helen Hamlyn Trust e do Município foi, como sempre, crucial para entregar os resultados esperados.

Abaixo pode -se observar a análise do orçamento 2022/2023 vs custos reais incorridos:

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA

CONCERTO	ORÇAMENTO	REAL	%	Desvio
TOTAL Setubal Music Festival	52.630,00 €	44.230,00 €	29%	(8.400,00 €)
Ensemble Juvenil Setúbal (HR e other)	16.400,00 €	13.200,00 €		(3.200,00 €)
Parada de Percussão sessões	10.359,33 €	9.729,33 €		(630,00 €)
Parada de Percussão transportes	1.500,00 €	2.900,00 €		1.400,00 €
TOTAL PARADA PERCUSSÃO	11.859,33 €	12.629,33 €	8%	770,00 €
Escrita de Canções sessões	6.760€	6.760€		0,00 €
Escrita de Canções concerto	750€	750€		0,00 €
TOTAL ESCRITA CANÇÕES	7.510,00 €	7.510,00 €	5%	0,00 €
Vozes do Mar:				
Dinamizadores	8.921,38 €	8.921,38 €		0,00 €
Muscos	1.250,00 €	1.890,00 €		640,00 €
Deslocações/Travel	3.400,00 €	4.400,00 €		1.000,00 €
Refeições	150,00 €	200,00 €		50,00 €
Transportes	150,00 €	900,00 €		750,00 €
TOTAL VOZES DO MAR	13.871,38 €	16.311,38 €	11%	2.440,00 €
TOTAL PROJECTS 2023	49.640,71 €	49.650,71 €	32%	10,00 €
A7M (DE, DA, Prod., Contab.)	51.420,00 €	48.840,00 €	32%	(2.580,00 €)
Agência MKT	10.000,00 €	10.000,00 €		0,00 €
Outros (Site, IT)	500,00 €	1.500,00 €		1.000,00 €
TOTAL FIMS + PROJECTS + A7M 2023	164.190,71 €	154.220,71 €	100%	(9.970,00 €)
HHT Grant	119.047,00 €	90.000,00 €		(29.047,00 €)
Quotations	80,00 €	90,00 €		10,00 €
Setúbal Municipality	15.000,00 €	15.000,00 €		0,00 €
A7M Funds	18.500,00 €	13.000,00 €		(5.500,00 €)
Ticketing Revenues	25.453,35 €	25.087,90 €		(365,46 €)
	178.080,35 €	143.177,90 €		(34.902,46 €)
	Exc/(loss)	11.042,82 €		

C

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



7. RECONHECIMENTO

A Direção da A7M quer expressar a nossa gratidão aos principais parceiros The Helen Hamlyn Trust e Câmara Municipal de Setúbal , pelo seu contínuo envolvimento e apreciada confiança.

Também à Fundação BPI La Caixa, à Delta Cafés e à Volkswagen Caetano Retail pelo apoio prestado.

Uma referência especial aos colaboradores da A7M, o nosso ativo mais valioso , que demonstraram mais uma vez notável resiliência, flexibilidade inovadora e cujos esforços estiveram claramente na base do sucesso e dos resultados alcançados durante este ano.

Associação Festival de Música de Setúbal, Presidente da Direção

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Carlos Biscaia de Oliveira'.

Carlos Biscaia de Oliveira

Handwritten mark

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLIN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



8. TABELA DE APÊNDICES

Apêndice 1: Programa FIMS da 11ª edição

Apêndice 2: Bilheteira 2023

Apêndice 3: Demonstrações Financeiras de 2022

Handwritten mark

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE

APÊNDICE 1



C

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



A7M – Associação Festival de Música de Setúbal

Emitido em 12/06/2023, revisto em 5/09/2023

a

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLIN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



APÊNDICE 2 – Venda de Ingressos 2023

Festival Internacional de Música de Setúbal - 2023	
Espetáculo	Valor a pagar à A7M
	Total a pagar à A7M - proposta a reunião pública da Câmara de 21 de junho 2023
Camané	7.237,34 €
Ensemble convida Ana Lains	276,36 €
Orquestra Académica Metropolitana	671,16 €
Pulsat Percursion Group	359,55 €
Bárbara Tinoco	11.930,67 €
Júlio Resende	2.241,20 €
Henk van Twillert e os Vento do Norte	451,20 €
Nova Era Vocal Ensemble	434,28 €
Concerto de Encerramento	687,14 €
TOTAL	24.288,90 €

a) Correspondente a 85% da receita total de passagens

ca

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLIN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE

ANEXO 6 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022



BALANÇO

Entidade: **A7M - ASSOCIAÇÃO FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL**

BALANÇO (MODELO REDUZIDO) EM

31 de Dezembro de 2022

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ACTIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		473,37	473,37
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
		473,37	473,37
ATIVO CORRENTE			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Estado e outros antes públicos		21,934,93	6,902,07
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos correntes		0,00	0,00
Caixa e Depósitos bancários		22,031,18	31,783,77
		44,866,11	38,685,84
		45,339,48	39,159,21
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		0,00	0,00
Outros instrumentos de Capital Próprio		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		0,00	0,00
Outros reservas no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00
Total do Capital próprio		0,00	0,00
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		9,618,02	0,00
		9,618,02	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	3,071,37
Estado e outros antes públicos		777,00	1,143,38
Diferimentos		34,944,46	34,944,46
Outros passivos correntes		0,00	0,00
		35,721,46	39,159,21
Total do Passivo		45,339,48	39,159,21
Total do Capital próprio e do Passivo		45,339,48	39,159,21

A Gerência: _____

196049296

O CC: _____ 74020 _____

Ana Luísa Amaral

C

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 Entidade : A7M - ASSOCIAÇÃO FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (MODELO REDUZIDO)
 PERÍODO FINDO EM : 30 de Dezembro de 2022

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados/município setúbal		28,680.66	2,341.21
Subsídios à exploração/IFT		102,092.80	60,481.26
Variação nos Inventários de produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0.00	0.00
Fornecimentos e serviços externos		0.00	-81,720.16
Institucional		-32,740.00	
FMS		-69,765.08	
EJS		-16,740.24	
Gastos com o Pessoal		0.00	-318.11
Imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Provisões (aumentos/reduções)		-9,538.02	0.00
Outros rendimentos e ganhos		0.00	0.00
Outros gastos e perdas		0.00	-1,798.37
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		0.00	0.00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0.00	0.00
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		0.00	0.00
Gasto líquido de financiamento		0.00	0.00
Resultado antes dos impostos		0.00	0.00
Imposto sobre o rendimento do período		0.00	0.00
Resultado líquido do período		0.00	0.00

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Gerência:

OCC 196049296

74020

Mr. Helen Hamlyn

C

FESTIVAL DE MÚSICA DE SETÚBAL 2023

HELEN HAMLYN TRUST

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADE



C

FIMS'24

FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE
SETÚBAL

12ª Edição

08 a 12 de Maio de 2024

Tema: ECOS DE LIBERDADE

Theme: ECHOES OF FREEDOM

PROGRAMA | PROGRAM

08 de Maio | May, 8th | 21h00 – Fórum Municipal Luísa Todi

HARMONIAS DE LIBERDADE: Zeca tocado por miúdos

HARMONIES OF FREEDOM: Zeca played by Kids

Participantes:

Conservatório Regional de Setúbal | Academia de Dança Contemporânea de Setúbal |
Academia de Música de Almada | Coral Infantil de Setúbal

PREÇO: 12€

Maiores de 6 anos

09 de Maio | May, 9th | 15h00 – Fórum Municipal Luísa Todi

CONCERTO PEDAGÓGICO | Pedagogical Concert

CARNAVAL DOS ANIMAIS

Participantes:

Conservatório Regional de Setúbal

Dirigido a todas as escolas do 1º e 2º ciclo do ensino básico do concelho, mediante inscrição em a7m.eventosfms@gmail.com

Maiores de 6 anos

09 de Maio | May, 9th | 21h00 – Igreja do Convento de Jesus

Sexteto da Camerata Atlântica

MÚSICA PORTUGUESA PARA CORDAS | Portuguese Music for Strings

Participantes:

Conservatório Regional de Setúbal | Academia de Belas Artes Luisa Todt

PREÇO: 10€

Maiores de 6 anos

10 de Maio | May, 10th | 10h30 – Largo José Afonso

Desfile de Percussão | *Percussion Parade*

BATUCADA DA MUDANÇA/REVOLUÇÃO | *Drumbeat of Change/Revolution*

António Machado e Diogo Castro | Direção Musical e Coordenação do Projeto

Participantes:

Escolas do 1º e 2º ciclos do Ensino básico do Concelho de Setúbal

10 de Maio | May, 10th | 21h00 – Fórum Municipal Luísa Todt

Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira

A POMBA DA PAZ É CHEIA DE REVOLUÇÕES FUTURAS

The dove of is full of future revolutions

Participantes:

Conservatório Regional de Setúbal (*Grupo de Percussão | Cordas | Coro*)

PREÇO: 10€

Maiores de 6 anos

C

11 de Maio | May, 11th | Claustros do Conventos de Jesus

Escutar a Diferença | Sounding the difference

A POESIA ESTÁ NA RUA | *The poetry is in the street*

Sessão I | 10h00

Sessão II | 11h30

Ana Marques | Musicoterapia e coordenação musical

Aleksandar Zar | Criação, composição e direção musical

Participantes:

APPACDM de Setúbal | Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi

Entrada gratuita, sujeita a levantamento prévio de convite.

Maiores de 6 anos

11 de Maio | May, 11th | 18h00 - Salão Nobre dos Paços do Concelho

Concerto de violoncelo por David Chew

Participantes:

Alunos inscritos na Masterclass (das escolas de ensino artístico do concelho de Setúbal)

PREÇO: 6€

Maiores de 6 anos

11 de Maio | May, 11th | 21h00 - Fórum Municipal Luísa Todi

Miguel Araújo

Participantes:

Orquestra Ligeira do Conservatório regional de Palmela

PREÇO: plateia - 28€, balcão - 26€

Maiores de 6 anos

12 de Maio | May, 11th | Fórum Municipal Luísa Todi

Escrita Criativa de Canções | Songwriting Project

Sessão I | 10h00

Sessão II | 11h30

Carlos Garrote | Direção Musical e Coordenação do Projeto

Participantes:

Alunos do 1º ciclo do Ensino básico das Escolas do concelho de Setúbal

Entrada gratuita, sujeita a levantamento prévio de convite.

Maiores de 6 anos

12 de Maio | May, 12th | 16h00 - Auditório da Sociedade Perpétua Azeitonense

Concerto de guitarra por Dejan Ivanovic

Gonçalo Gouveia | Direção Musical do Ensemble de Guitarras do FIMS

Participantes:

Alunos das escolas de ensino artístico inscritos no estágio.

PREÇO: 6€

o

Maiores de 6 anos

12 de Maio | May, 11th | 18h30 -Fórum Municipal Luísa Todí

Orquestra Sinfónica do FIMS | FIMS Symphonic Orchestra

ECOS DE LIBERDADE | *Echoes of Freedom*

Maestro Pablo Urbina | Direção Musical

Participantes:

Alunos de todas as Escolas parceiras do Festival Internacional de Música de Setúbal.

PREÇO: 8€

Maiores de 6 anos

Bilhetes e convites disponíveis na bilheteira do Fórum Municipal Luísa Todí ou em <https://www.bol.pt/>.

Informação disponível em <http://www.festivalmusicadesetubal.com.pt/>.



C

Notas Biográficas | Biographic notes



ALEKSANDAR CARIĆ ZAR



Nascido na Jugoslávia, Aleksandar Caric foi membro da companhia de improvisação teatral e musical CirKo Della Primavera, com quem produziu inúmeros espetáculos que nunca foram ensaiados mais de uma vez, numa busca constante por novos espaços e formas. Durante esse período dirigiu a publicação de uma coleção de livros para a Matica Srpska, uma editora na Jugoslávia.

Em Itália, onde se fixou em 1991, fez parte da Companhia de Teatro Tatamata, fundada em 1994 com Serena Galella; esta companhia de teatro de rua e ao ar livre organiza grandes eventos para o festival Coast to Coast em Palmi e Gerace, na Calábria. Nos últimos dez anos, as performances do Tatamata Teatro percorreram todas as regiões da Itália e vários países europeus, bem como América do Sul e Ásia. Lecionou em várias escolas primárias em Roma (crianças de 6 a 10 anos), no âmbito do programa MUS-E apoiado pela Fundação Internacional Yehudi Menuhin.

Desde 2008 que Aleksandar Carić Zar trabalha em Santa Maria da Feira como maestro e diretor artístico da Orquestra Criativa, um projeto musical comunitário que cruza diferentes sonoridades, apostando na improvisação musical e na inclusão através da música e das artes. O grupo é composto por crianças do 1º ciclo do Ensino Básico, jovens de diferentes ciclos de ensino, centros sociais, cercis locais, outros elementos com necessidades especiais, e elementos da comunidade, de múltiplas faixas etárias e proveniências, que têm em comum o gosto pela música.

Presença assídua na programação principal do Imaginarius, a Orquestra Criativa já estreou vários projetos de criação comunitária no festival, nomeadamente "O Bairro do Pinóquio", "A Pomba da Paz é Cheia de Revoluções Futuras", "O Gamelão de Plástico" e "Sinfonia das Hortas", entre outros.



Born in Yugoslavia, Aleksandar Caric was a member of the theatrical and musical improvisation company CirKo Della Primavera, with whom he produced numerous shows that were never rehearsed more than once, in a constant search for new spaces and forms. During this period, he also directed the publication of a collection of books for Matica Srpska, a publishing house in Yugoslavia.

In Italy, where he settled in 1991, he became part of the Tatamata Theater Company, founded in 1994 with Serena Galella. This street and outdoor theater company organizes major events for the Coast to Coast festival

in Palmi and Gerace, Calabria. Over the past ten years, Tatamata Theater performances have toured all regions of Italy and various European countries, as well as South America and Asia. He taught in several primary schools in Rome (children aged 6 to 10) as part of the MUS-E program supported by the Yehudi Menuhin International Foundation.

Since 2008, Aleksandar Carić Zar has been working in Santa Maria da Feira as a conductor and artistic director of the Orquestra Criativa, a community music project that blends different sounds, focusing on musical improvisation and inclusion through music and the arts. The group consists of children from the 1st cycle of basic education, young people from different educational cycles, social centers, local special education centers, and members of the community, spanning various ages and backgrounds, who share a common love for music.

A regular presence in the main program of Imaginarius, the Creative Orchestra has premiered several community creation projects at the festival, including "O Bairro do Pinóquio," "A Pomba da Paz é Cheia de Revoluções Futuras," "O Gamelão de Plástico," and "Sinfonia das Hortas," among others.



CAMERATA ATLÂNTICA (SOLISTAS)



Projeto musical idealizado pela violinista venezuelana Ana Beatriz Manzanilla, sua diretora artística. Tendo como base 11 instrumentistas profissionais de cordas, a Camerata tem a flexibilidade de poder ser alargada a uma formação mais ampla dependendo do repertório a executar. Após o seu concerto inaugural em Novembro de 2013, a Camerata Atlântica apresentou-se consecutivamente com grande sucesso nos Dias da Música desde 2014 no Centro Cultural de Belém, no Festival de Música em Leiria, na Festival Experience da Universidade de Lisboa, no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian no âmbito dos Prémios Jovens Músicos 2014, na temporada de Música Gulbenkian 2015-16 com o trompetista Pacho Flores, no Festival Jardim de Verão da Fundação Gulbenkian 2018 e Natal em Lisboa da EGEAC em 2017, 2018, 2019 e 2020 na Temporada 2019 e 2021 do Teatro Joaquim Benite, no Festival das Artes 2019, na Temporada Música em São Roque 2019 e o Festival ao Largo 2020.

A Camerata Atlântica criou o Concurso Nacional de Cordas “Vasco Barbosa”, que contou com a sua primeira edição em 2015 e é já considerado um dos principais Concursos de Música a nível nacional. Em Maio de 2016 foi selecionada pela Antena 2 para interpretar “Fuga para a América Latina” no encerramento da série especial da União Europeia de Rádios intitulada “A influência da América Latina”, com posterior transmissão na Alemanha, Bulgária, Croácia, Espanha, Grécia, Hungria, República Checa e Roménia. Em 2017 atuou na programação oficial de Lisboa Capital Ibero-americana da Cultura, realizou concertos em Espanha e editou o seu primeiro CD intitulado “Fuga para a América Latina”.

Numerosos solistas tem atuado com a Camerata Atlântica, nomeadamente o contrabaixista Edicson Ruíz, a violinista Lana Trovtovsek, os cantores Carolina Figueiredo, Cátia Moreso, Carlos Guilherme, Sandra Medeiros, os pianistas João Bettencourt da Câmara e Vasco Dantas entre outros. Desde a sua formação a Camerata Atlântica tem promovido diferentes atividades dirigidas aos jovens músicos, nomeadamente o Ciclo de Concertos “Cordas Jovens” em 2018 no Museu Nacional dos Coches, o encontro com o violinista Ray Chen a propósito da sua visita a Lisboa para atuar com a Orquestra Gulbenkian e Masterclasses de instrumentos e Orquestra de Cordas nos Conservatórios de Setúbal, Covilhã, Castelo Branco e Ponta Delgada nos Açores. Em fevereiro de 2020 organizou uma Masterclass com a violonista norte-americana Sheila Browne, professora da Juilliard School em Tianjin, China.

No ano de 2021 com a editora Naxos lançou o seu segundo CD Bows Up! dedicado à música portuguesa para cordas dos séculos XX e XXI.



Camerata Atlântica is a musical project idealized by Venezuelan violinist Ana Beatriz Manzanilla, also the artistic director. Its nuclear formation are 11 professional string players. The Camerata has the flexibility of being able to extend itself up to a bigger formation, according to the repertoire to be performed. After its inaugural concert in November 2013, the Camerata has performed, with great success, at Dias da Música from 2014, at Centro Cultural de Belém. It also performed at Festival de Música in Leiria, at Festival Experience by Universidade de Lisboa, at the Grand Hall of Fundação Calouste Gulbenkian, as the resident ensemble for Prémios Jovens Músicos 2014, at the music season of Fundação Calouste Gulbenkian 2015/16, with the trompetist Pacho Flores, at the Festival Jardim de Verão at Fundação Calouste Gulbenkian 2018, and at Natal

em Lisboa by EGEAC in 2017, 2018, 2019 and 2020. It also performed in 2019 and 2021 music season at Teatro Joaquim Benite, at Festival das Artes 2019, at Temporada Música em São Roque 2019 and at Festival ao Largo 2020.

The Camerata also created the Concurso Nacional de Cordas "Vasco Barbosa" (national contest), which had its first edition in 2015 and it's already seen as one of the most prestigious music contests, countrywise. In May 2016 it was selected by Antena 2 to perform "Fuga para a América Latina", at the closing ceremony of the series "A influência da América Latina", broadcasted by União Europeia de Rádios and later also broadcasted in Germany, Bulgaria, Croatia, Spain, Greece, Hungary, Czech Republic and Romania. In 2017 it performed at the official celebrations for "Lisboa Capital Ibero-americana da Cultura, and it performed a series of concerts in Spain. It also edited its first album, called "Fuga para a América Latina".

Many national and international soloists have performed with Camerata Atlântica, like double bassist Edicson Ruíz, violinist Lana Trotovek, singers Carolina Figueiredo, Cátia Moreso, Carlos Guilherme, Sandra Medeiros, pianists João Bettencourt da Câmara and Vasco Dantas amongst others. From the moment it was established, Camerata Atlântica has promoted different activities for young musicians, like the concert series "Cordas Jovens" in 2018, at Museu Nacional dos Coches, a meeting with violinist Ray Chen and several masterclasses for string instruments and orchestra at the conservatories in Setúbal, Covilhã, Castelo Branco and Ponta Delgada (Azores). In February 2020 it organized a Masterclass with north-american violist Sheila Browne, teacher at Juilliard School in Tianjin, China.

In 2021, it edited its second album, with the label Naxos, called "Bows Up!", dedicated to Portuguese music for strings from the 20th and 21st centuries.



DAVID CHEW



Violoncelista inglês radicado no Brasil desde 1981, estudou com William e Tony Pleeth na *Guildhall School of Music*, em Londres, se especializando posteriormente em música brasileira na *Universidade de Hull* (Inglaterra). Foi spalla da *Orquestra Jovem Nacional da Grã-Bretanha*, onde trabalhou com Pierre Boulez, também integrando a *Orquestra da BBC* e *London Mozart Players* por seis anos. Desde a sua vinda ao Brasil, tem sido um dos mais atuantes violoncelistas do país, atuando como solista, camerista e professor; é também regularmente convidado para realizar recitais e lecionar no exterior.

Spalla emérito da *Orquestra Sinfônica Brasileira*, da qual foi spalla desde 1981, assim como o *Quarteto de Cordas da UFF*. Foi um dos fundadores da orquestra de cordas *Brasil Consort -Rio Strings* (4 CD's), e mais recentemente o *Rio Cello Ensemble* (4 CD's); com este último realizou três turnês internacionais(1998-2000), juntamente com o pianista Wagner Tiso e a soprano Martha Herr. Integrante do Duo Folia (2 CDs) ,Trio Peranzzetta, Senise ,Chew 2 CDs, e Duo Canaud ,Chew(1 CD), duo Blas n Chew (2cnds) Recebeu vários prêmios Internacionais , na Europa pela interpretação de Villa-Lobos e uma indicação ao Grammy Latino pelo CD *Fantasia Brasileira*. Desde 1995, é Diretor Artístico do Rio *International Cello Encounter (RICE)* www.riocello.com do Rio de Janeiro, um dos mais importantes festivais mundiais dedicados ao violoncelo. Foi professor e diretor do Mestrado em Instrumentos de Cordas do Conservatório Brasileiro de Música (lato sensu).e professor de Cello da UNIRIO.

Foi professor de Cello e música de câmara na Universidade Norte Colorado (UNC) . Foi Professor convidado durante 7 anos na universidade de Fairbanks, Alaska. Em 2010-2012 participou de júris e master classes em Vina del Mar (Chile) e no conservatório de St Petersburg (Rússia).Em 2016 participou de júris, recitais e masterclasses em Portugal. Em 2017/18 participou de júris, recitais e master classes na Inglaterra. Atualmente, depois de 42 anos dando aulas em Curitiba, São Paulo e várias cidades no estado do Rio de Janeiro, tem sido convidado anualmente para fazer masterclass nos EUA e Europa. Faz parte do conselho da OSB jovens e é spalla emérito da OSB. É Diretor da escolinha de música Rio Cello no museu Villa Lobos. Recentemente escreveu seu livro sobre os 25 anos do Rio Cello. Produziu 2 DVDs: no primeiro, convidou A. Meneses e R. Lancelotte para a primeira gravação mundial em DVD das sonatas de Vivaldi, e no segundo, Chew Faces, convidou artistas clássicos e populares para participarem do DVD. Esse ano lançou mais 2 cds pela produtora Karup: Back To Bach, e a primeira gravação da Bachiana brasileira no 2 para Cello e piano, fazendo a edição das partituras originais. Recebeu os títulos de cidadão do Estado do Rio de Janeiro na ALERJ, e de Herdeiro de Zumbi em 2003. Foi premiado na Alemanha, França e Inglaterra, em 1986, por sua interpretação das Bachianas Brasileiras, gravada pela Hyperion, e foi indicado ao Grammy em 2005.

Em 2009, recebeu o título de Cavaleiro da Ordem do Império Britânico (O. B. E.), outorgado pela Rainha Elizabeth da Inglaterra, por sua valiosa contribuição à Música no Brasil. Em 2012 recebeu o título de Doutor em Música (hon. causa) pela Hull University, na Inglaterra.



An English cellist who has been based in Brazil since 1981, he studied with William and Tony Pleeth at the Guildhall School of Music in London, specializing later in Brazilian music at the University of Hull (England). He served as the concertmaster of the National Youth Orchestra of Great Britain, where he collaborated with Pierre Boulez, and was also a member of the BBC Orchestra and the London Mozart Players for six years. Since coming to Brazil, he has been one of the most active cellists in the country, performing as a soloist, chamber musician, and teacher. He is regularly invited to give recitals and teach abroad.

He is an emeritus concertmaster of the Brazilian Symphony Orchestra, of which he has been the concertmaster since 1981, as well as the String Quartet of UFF. He was one of the founders of the string orchestra Brazil Consort - Rio Strings (4 CDs), and more recently, the Rio Cello Ensemble (4 CDs). With the latter, he undertook three international tours (1998-2000), along with pianist Wagner Tiso and soprano Martha Herr. He is a member of Duo Folia (2 CDs), Trio Peranzetta, Senise, Chew (2 CDs), and Duo Canaud, Chew (1 CD), as well as the duo Blas n Chew (2 CDs). He has received various international awards in Europe for his interpretation of Villa-Lobos and a Latin Grammy nomination for the CD "Fantasia Brasileira". Since 1995, he has been the Artistic Director of the Rio International Cello Encounter (RICE) www.riocello.com in Rio de Janeiro, one of the most important global festivals dedicated to the cello. He was a professor and director of the Master's program in String Instruments at the Brazilian Conservatory of Music (lato sensu) and a Cello professor at UNIRIO.

He was a Cello and Chamber Music professor at the University of Northern Colorado (UNC) and a Guest Professor for 7 years at the University of Fairbanks, Alaska. In 2010-2012, he participated in juries and masterclasses in Viña del Mar (Chile) and at the St. Petersburg Conservatory (Russia). In 2016, he participated in juries, recitals, and masterclasses in Portugal. In 2017/18, he participated in juries, recitals, and masterclasses in England. Currently, after 42 years of teaching in Curitiba, São Paulo, and various cities in the state of Rio de Janeiro, he is annually invited to conduct masterclasses in the USA and Europe. He is a member of the board of the OSB Youth Orchestra and is an emeritus concertmaster of the OSB. He is the Director of the Rio Cello music school at the Villa Lobos museum. He recently wrote a book about the 25 years of Rio Cello. He produced 2 DVDs: in the first one, he invited A. Meneses and R. Lancelotte for the world's first DVD recording of Vivaldi's sonatas, and in the second one, "Chew Faces," he invited classical and popular artists to participate in the DVD. This year, he released 2 more CDs through the Karup label: "Back To Bach," and the first recording of the Brazilian Bachiana No. 2 for Cello and Piano, editing the original scores. He received the titles of citizen of the State of Rio de Janeiro in the ALERJ and Heir of Zumbi in 2003. He was awarded in Germany, France, and England in 1986 for his interpretation of the Bachianas Brasileiras, recorded by Hyperion, and was nominated for a Grammy in 2005.

In 2009, he received the title of Knight of the Order of the British Empire (O.B.E.), conferred by Queen Elizabeth of England, for his valuable contribution to Music in Brazil. In 2012, he received an honorary Doctorate in Music from Hull University, England.



DEJAN IVANOVIĆ



O guitarrista croata Dejan Ivanović nasceu em Tuzla (Bósnia e Herzegovina), em 1976, iniciando os seus estudos de guitarra com 8 anos de idade. Estudou com Predrag Stanković e Vojislav Ivanović na Escola Primária e Secundária de Música, e com Darko Petrinjak na Academia de Música de Zagreb. Participou em masterclasses de John Duarte, Thomas Müller-Pering, Elliot Fisk, Costas Cotsiolis, Valter Dešpalj (violoncelo), Michael Steinkühler (viola da gamba) e Igor Lešnik (percussão). Foi orientado por Christopher Bochmann no Curso de Doutoramento da Universidade de Évora entre 2011 e 2014.

A sua carreira profissional começou simultaneamente com o estudo superior (1994-1998). Atuou nalguns dos mais prestigiosos festivais de música como Festival de Spoleto (convidado pessoalmente pelo maestro Gian Carlo Menotti para o lugar de Artista Residente), Festival de Verão de Edimburgo, Festival de Costa de Estoril, Festival de Guitarra de Gevelsberg, Porto — Cidade Europeia da Cultura e Guitarra Viva (Croácia), entre outros. Atua também integrado em vários conjuntos de música de câmara: com o flautista Vasco Gouveia, violoncelista Jed Barahal, guitarrista Masakazu Tokutake, soprano Ana Ester Neves, Quarteto de Cordas Lyra, etc. É o vencedor do 1.º Prémio e Prémio especial para Melhor Interpretação da Música Espanhola no 13.º Concurso Internacional de Guitarra Doña Infanta Cristina (Madrid, 1998); 1.º Prémio do 3.º Concurso Internacional da cidade de Sinaia (Roménia, 1998); 1.º Prémio do 17.º Certamen Internacional de Guitarra Andrés Segovia (Herradura, 2001); 1.º Prémio e Prémio do Público no 35.º Certamen Internacional de Guitarra Francisco Tárrega (Benicássim, 2001); 1.º Prémio do 4.º Concurso Internacional de Creta (Arhanes, 2005). É igualmente premiado nos concursos em Roma (Itália) e Sernancelhe (Portugal).

Colabora com várias orquestras como a Orquestra Real de Câmara de Wallonie (Bélgica), Orquestra de Benicássim (Espanha), Orquestra de Câmara da Eslováquia, Orquestra Sinfónica de Vojvodina (Sérvia), Orquestra Sinfónica das Beiras e Orquestra Metropolitana de Lisboa. Os seus recitais na Europa, África, América do Norte, América do Sul e Ásia receberam uma forte aceitação por parte do público e da crítica. Revistas e jornais como Ritmo (Espanha), Bremer Umchau (Alemanha), Sunday Herald Times (Indiana-EUA), The Scotsman (Escócia), Slobodna Dalmacija (Croácia) e Oslobođenje (BiH) publicaram críticas positivas sobre em relação às suas interpretações. A revista espanhola Ritmo descreve Dejan como (...) corajoso, sensível jovem artista com uma técnica supreendente e uma musicalidade e criatividade em cada nota e frase (...) (1998). Em Zagreb (Croácia), D. Komanov, escreve o seguinte sobre a arte de Ivanović: [...] Interpretando um programa contrastante, enfatizado pela qualidade e peculiaridade de obras como Peças Líricas de Arregui e Sonatas de Bennett e Rózsa, Ivanović apresentou o concerto com um discurso interpretativo profundamente pessoal, pensativo e inspirado. No coração da sua abordagem, distinta por um tratamento do texto extraordinariamente claro e preciso, existe uma resolução de uma detalhada relação com a forma musical, onde as suas interpretações crescem e se desenvolvem pela perspicuidade da inteireza rica e complexa de cada obra. Articulando a tensão interior gerada pelo corpo musical, Ivanović nunca excede a margem invisível do externo ou do profano relativamente à dinâmica da expressão, mas sim, desvela uma paisagem delicada de introspeção para a perspetiva estabelecida do ouvinte. A paleta do som, bem como uma quaseperfeita qualidade geral de estrutura e imagem sonora em projeção, são caracterizadas pela acentuada expressão intimista — como um eco de rica herança alaudista. De alguma forma, isso foca a atenção para a plasticidade em relação à

proximidade do enquadramento da singularidade estética de cada composição, dado que Ivanović sublinha elementos essenciais com o seu modo particular de comunicação, rico, sobretudo, em aspeto narrativo, mas igualmente claro e reflexivo. Por isso é que *Rêverie* op. 19 de Regondi brilhará com uma simplicidade espontânea e um certo charme de expressão baseada numa abordagem romântica visando a forma musical, Peças Líricas de Arregui serão marcadas pelo gesto de expansão livre de som que molda as suas camadas de relevo. A interpretação da Sonata de Bennett marcou o discurso de restrição, redução e de uma forte dinâmica interior com um extraordinário formato de som altamente preciso, que forneceu a receção total de uma obra tão complexa e tremendamente exigente na sua forma. Na Sonata de Rózsa foi interessante observar a transformação da retórica interpretativa do guitarrista, relacionada com a nitidez na separação do seu material.” (klasika.hr [Croácia], Janeiro de 2012).

A sua discografia a solo é constituída por CD Recital na Laureate Series da NAXOS (2002) com obras de Matilde Salvador, Anton García Abril, Frederic Mompou, Richard Rodney Bennett, Malcolm Arnold, Gordon McPherson e Francisco Tárrega, e por CD Mediterraneo (gravado em 2001, aguarda publicação) com obras de Boris Papandopulo, Vicente Asencio, Antonio José Martínez Palacios, Joaquín Rodrigo, Carlo Domeniconi e Mario Castelnuovo-Tedesco. Em 2013, gravou a obra *Em Memória da Madrugada* de Marina Pikoul para guitarra e orquestra com a Orquestra Clássica do Centro, sob a direção do maestro David Wyn Lloyd. Christopher Bochmann, Marina Pikoul, Tomislav Oliver, João Madureira, Jorge Pereira, Ricardo Abreu, Francisco Chaves e Carlos Gutkin são alguns dos compositores que dedicaram as suas obras para Dejan. Integra desde 2004, juntamente com o guitarrista grego Michalis Kontaxakis, o Duo de guitarras Kontaxakis-Ivanovich. O primeiro CD deste Duo, intitulado *Les Deux Amis* e gravado pelo produtor Hubert Kappel em Colónia (Alemanha), foi lançado em 2010 pela Editora KSG EXAUDIO. Em 2005 cria o Festival Internacional Guitarmania em Lisboa do qual é diretor artístico até 2010.

É desde 2007, professor de guitarra no Departamento de Música da Universidade de Évora. É doutorado em Música/Interpretação desde Março de 2015 com o tema *Colaboração Entre Compositor e Intérprete na Criação de Música para Guitarra: “Estudo do Processo Editorial no Repertório de Inglaterra, Croácia e Portugal.”*



Croatian guitarist Dejan Ivanović was born in Tuzla (Bosnia and Herzegovina) in 1976, starting his guitar studies at the age of 8. He studied with Predrag Stanković and Vojislav Ivanović at the Primary and Secondary School of Music, and with Darko Petrinjak at the Academy of Music in Zagreb. He participated in masterclasses with John Duarte, Thomas Müller-Pering, Elliot Fisk, Costas Cotsiolis, Valter Dešpalj (cello), Michael Steinkühler (viola da gamba), and Igor Lešnik (percussion). He was mentored by Christopher Bochmann in the Ph.D. program at the University of Évora between 2011 and 2014.

His professional career began concurrently with higher education (1994-1998). He performed at some of the most prestigious music festivals, including the Festival de Spoleto (personally invited by maestro Gian Carlo Menotti as Artist in Residence), Edinburgh Festival, Estoril Coast Festival, Gevelsberg Guitar Festival, Porto - European Capital of Culture, and Guitarra Viva (Croatia), among others. He also performed in various chamber music ensembles: with flutist Vasco Gouveia, cellist Jed Barahal, guitarist Masakazu Tokutake, soprano Ana Ester Neves, Lyra String Quartet, and more. He won the 1st Prize and Special Prize for Best Performance of Spanish Music at the 13th International Guitar Competition Doña Infanta Cristina (Madrid, 1998); 1st Prize at the 3rd International Competition of the city of Sinaia (Romania, 1998); 1st Prize at the 17th International Guitar Competition Andrés Segovia (Herradura, 2001); 1st Prize and Audience Prize at the 35th International Guitar Competition Francisco Tárrega (Benicàssim, 2001); and 1st Prize at the 4th International Competition of Creta (Arhanes, 2005). He has also been awarded in competitions in Rome (Italy) and Sernancelhe (Portugal).

He collaborates with various orchestras such as the Royal Chamber Orchestra of Wallonia (Belgium), Benicàssim Orchestra (Spain), Slovak Chamber Orchestra, Vojvodina Symphony Orchestra (Serbia), Beiras Symphony Orchestra, and Metropolitan Orchestra of Lisbon. His recitals in Europe, Africa, North America, South America, and Asia have been well-received by audiences and critics. Magazines and newspapers such as Ritmo (Spain), Bremer Umchau (Germany), Sunday Herald Times (Indiana-USA), The Scotsman (Scotland), Slobodna Dalmacija (Croatia), and Oslobođenje (BiH) have published positive reviews of his performances.

His solo discography includes the CD "Recital" in the NAXOS Laureate Series (2002) featuring works by Matilde Salvador, Anton García Abril, Frederic Mompou, Richard Rodney Bennett, Malcolm Arnold, Gordon McPherson, and Francisco Tárrega. He also recorded the CD "Mediterraneo" (recorded in 2001, awaiting publication) with works by Boris Papandopulo, Vicente Asencio, Antonio José Martínez Palacios, Joaquín Rodrigo, Carlo Domeniconi, and Mario Castelnuovo-Tedesco. In 2013, he recorded the work "Em Memória da Madrugada" by Marina Pikoul for guitar and orchestra with the Classical Orchestra of the Centre, conducted by maestro David Wyn Lloyd. Composers such as Christopher Bochmann, Marina Pikoul, Tomislav Oliver, João Madureira, Jorge Pereira, Ricardo Abreu, Francisco Chaves, and Carlos Gutkin have dedicated works to Dejan. Since 2004, he has been a member, along with Greek guitarist Michalis Kontaxakis, of the Kontaxakis-Ivanovich Guitar Duo. The duo's first CD, titled "Les Deux Amis" and recorded by producer Hubert Kappel in Cologne (Germany), was released in 2010 by KSG EXAUDIO. In 2005, he founded the International Guitarmania Festival in Lisbon, of which he was the artistic director until 2010.

Since 2007, he has been a guitar professor in the Department of Music at the University of Évora. He earned a Ph.D. in Music/Performance in March 2015 with the theme "Collaboration Between Composer and Performer in Creating Music for Guitar: A Study of the Editorial Process in the Repertoire of England, Croatia, and Portugal."



MIGUEL ARAÚJO



Miguel Costa Pinheiro de Araújo Jorge (Maia, 13 de Julho de 1978) é um músico português. Foi viver para o Porto com 10 anos.

Começou a gostar de música em 1989 e nesse ano recebeu de presente o seu primeiro baixo. Fez parte dos Yellow Lello (onde também estava Marlon com quem toca nos Azeitonas).

Depois vieram os Tsé Tsé que lançaram um álbum pela BMG mas que terminaram logo a seguir. Ficou conhecido como integrante da banda Os Azeitonas, sobre o seu pseudónimo Miguel AJ (ou Miguel Araújo Jorge). Os Azeitonas formaram-se em 2002 numa viagem de faculdade.

Decide trocar o baixo pela guitarra para poder cantar ao mesmo tempo. É neste grupo que começa a compor. O álbum de estreia do grupo é editado em 2007 pela Maria records de Rui Veloso. Em Dezembro de 2007 cria o Blogue do Mendes. Com o seu alter ego Mendes estreia-se ao vivo em 18 de Junho de 2009. A partir de Fevereiro de 2010 começa a colaborar com João Só e lançam o EP "Não Entres Nesse Comboio Amor" pela Optimus Discos. António Zambujo grava o tema "Reader's Digest" escrito por Miguel. Além do disco com João Só participou nos espectáculos "Como Desenhar Mulheres, Motas e Cavalos" de Nuno Markl.

Em Maio de 2012 lançou o seu primeiro álbum a solo, Cinco dias e meio. A música Os maridos das outras ganhou bastante notoriedade pela melodia simples e original e pela letra divertida, brincando com preconceitos sobre o casamento e as diferenças dos sexos. O single chegou à quarta posição do Top português, enquanto o álbum entrou no Top 3 das vendas em Portugal. Como segundo single do álbum foi divulgado a música Fizz Limão.

Na letra, o músico fala de maneira irónica das saudades e nostalgias portuguesas e especialmente da sua geração. António Zambujo e Ana Moura gravam músicas da sua autoria nos discos que lançam em 2012. Continua no entanto a dar prioridade ao seu trabalho nos Azeitonas, enquanto desenvolve atividades musicais paralelas.

Trabalhou recentemente num disco de canções para crianças com António Zambujo, Pedro Silva Martins (Deolinda) e Luísa Sobral e tem um outro projeto paralelo, Os da Cidade, com António Zambujo, João Salcedo (teclista de Os Azeitonas) e Ricardo Cruz, que tem previsto para breve a gravação do seu disco de estreia.

O sucessor de Cinco Dias e Meio tem como nome "Crónicas da Cidade Grande". Composto, segundo Miguel Araújo, por "cantigas simples, que contam pequenas histórias, nada de muito chique". Colaborações de João Martins e como convidados especiais António Zambujo, Inês Viterbo e Marcelo Camelo.



Miguel Costa Pinheiro de Araújo Jorge (Maia, July 13, 1978) is a Portuguese musician. He moved to Porto at the age of 10.

His love for music began in 1989, and that year he received his first bass guitar as a gift. He was part of the band Yellow Lello (where Marlon, with whom he later played in Azeitonas, was also a member). Afterward, he joined Tsé Tsé, which released an album with BMG but disbanded shortly after. He became known as a member of the band Os Azeitonas, under the pseudonym Miguel AJ (or Miguel Araújo Jorge). Os Azeitonas formed in 2002 during a college trip.

He decided to switch from bass to guitar so he could sing at the same time. It was in this group that he started composing. The band's debut album was released in 2007 by Rui Veloso's Maria Records. In December 2007, he created the Blogue do Mendes. With his alter ego Mendes, he debuted live on June 18, 2009. Starting in February 2010, he began collaborating with João Só, and they released the EP "Não Entres Nesse Comboio Amor" through Optimus Discos. António Zambujo recorded the song "Reader's Digest" written by Miguel. In addition to the album with João Só, he participated in the shows "Como Desenhar Mulheres, Motas e Cavalos" by Nuno Markl.

In May 2012, he released his first solo album, "Cinco dias e meio." The song "Os maridos das outras" gained significant attention for its simple and original melody and humorous lyrics, playing with prejudices about marriage and gender differences. The single reached the fourth position on the Portuguese charts, while the album entered the Top 3 in sales in Portugal. The second single from the album was the song "Fizz Limão." In the lyrics, the musician ironically talks about Portuguese yearnings and nostalgias, especially those of his generation. António Zambujo and Ana Moura recorded songs written by him on their albums released in 2012. However, he continued to prioritize his work with Azeitonas while engaging in parallel musical activities.

He recently worked on a children's song album with António Zambujo, Pedro Silva Martins (Deolinda), and Luísa Sobral. He also has another parallel project, "Os da Cidade," with António Zambujo, João Salcedo (Azeitonas' keyboardist), and Ricardo Cruz, which is expected to record its debut album soon.

The successor to "Cinco Dias e Meio" is titled "Crónicas da Cidade Grande." According to Miguel Araújo, it consists of "simple songs that tell small stories, nothing too fancy." It features collaborations with João Martins and special guests António Zambujo, Inês Viterbo, and Marcelo Camelo.

Handwritten mark



ORQUESTRA CRIATIVA DE SANTA MARIA DA FEIRA



A Orquestra Criativa nasceu com o objetivo de tornar a Música acessível para Todos, fomentando a solidariedade e a transformação social através da cultura. Nela é permitido cantar, é sempre possível tocar e é nela que as pessoas se sentem ao mesmo tempo em frente de sua casa e num palco muito importante. Neste espaço, circulam crianças, jovens e adultos com idades compreendidas entre os 8 e os 80 anos - uma prova viva de que cada um pode contribuir à sua maneira para o processo de criação da música!

Esta orquestra comunitária e intergeracional não tem limites à participação, contribuindo para, a partir da prática musical em grupo, melhorar a vida das pessoas.

Atualmente, fazem parte deste coletivo 80 pessoas de faixas etárias diversas: crianças e jovens das escolas do concelho, de diferentes freguesias, seniores do Centro Social de Lourosa e do Centro Social Dr. Crispim e pessoas com deficiência da Cercifeira.

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é o mote para a continuidade de um projeto de improvisação e criação musical que permitiu o desenvolvimento de um processo educativo e artístico com grande alcance social, cuja intenção é tornar a Música acessível para todos.

Criada em 2008, em parceria com intuições de intervenção social, comunidade escolar, bandas e grupos de música, a Orquestra Criativa tem-se assumido como um projeto consistente, com uma dimensão social e artística forte.

Nestes anos de atividade, fizeram parte desta experiência, de forma direta ou como colaboração pontual, milhares de pessoas, de diferentes idades, destacando-se assim como uma das experiências mais positivas na área da inclusão e educação.



This Orchestra was born with the goal of making music accessible to everyone, fostering solidarity and social transformation through culture. In this orchestra, singing is allowed, playing is always possible, and it is where people feel both in front of their homes and on a very important stage. In this space, children, young people, and adults aged 8 to 80 circulate - living proof that everyone can contribute in their own way to the music creation process! This intergenerational and community orchestra has no limits to participation, contributing to improving people's lives through group musical practice.

Currently, this collective includes 80 people of various age groups: children and young people from schools in the municipality, from different parishes, seniors from the Lourosa Social Center and the Dr. Crispim Social Center, and people with disabilities from Cercifeira. The Creative Orchestra of Santa Maria da Feira is the catalyst for the continuation of an improvisation and musical creation project that has allowed the development of an educational and artistic process with a broad social impact, intending to make music accessible to all.

Established in 2008, in partnership with social intervention institutions, the school community, bands, and music groups, the Creative Orchestra has proven to be a consistent project with a strong social and artistic dimension. Over these years of activity, thousands of people of different ages have been part of this experience, either directly or through occasional collaboration, making it one of the most positive experiences in the field of inclusion and education.



PABLO URBINA



Pablo Urbina (n.1988, Vitoria-Gasteiz, Espanha), é um maestro espanhol que acredita verdadeiramente na utilização da música clássica como um veículo para a mudança social. Vencedor do terceiro prémio do Concurso Internacional de Maestros Siemens Hallé 2023, é, desde 2019, o Maestro Principal da Orquestra Vitae de Londres. Pablo é embaixador da The Amber Trust UK, uma organização que oferece música clássica a crianças com deficiências visuais.

Pablo dirigiu orquestras como a Orquestra Filarmónica Real de Liverpool, a Orquestra da Rádio Nacional de Espanha, a Hallé, a Orquestra Ulster, a Orquestra de Câmara da Cidade de Hong Kong e a Orquestra Sinfónica de Castela e Leão, e trabalhou com maestros como Leonard Slatkin, Bernard Haitink e Lionel Bringuier.

Em 2020 e 2021, trabalhou como Maestro Assistente da Orquestra Sinfónica das Baleares (Espanha), de 2017 a 2019 foi Maestro Associado do Festival de Música de Lercici, em Itália, e de 2013 a 2019 Diretor Musical da London City Orchestra.

Pablo é extremamente entusiasta da divulgação e educação musical, querendo trazer a música para o centro da comunidade. Trabalhou em vários projectos de divulgação com organizações como a Royal Opera House Covent Garden e os BBC Proms, e deu masterclasses em instituições como a Durham University e a Baylor University nos EUA.

Acredita também na promoção da criação de nova música, gosta de reavivar repertório menos conhecido e esquecido, e de promover o repertório espanhol e hispânico.

Pablo Urbina cresceu em Pamplona, Espanha, onde começou a estudar trompa aos 8 anos de idade, tendo depois estudado como bolseiro na Thornton School of Music, nos EUA. Em 2014 concluiu o Mestrado em Música no Royal College of Music de Londres, também como bolseiro.



Pablo Urbina (b.1988, Vitoria-Gasteiz, Spain), is a Spanish conductor who truly believes in using classical music as a vehicle for social change. A third prize winner of the 2023 Siemens Hallé International Conductor's Competition, since 2019 he is the Principal Conductor of London Orchestra Vitae. Pablo is an Ambassador of The Amber Trust UK, an organisation providing classical music to children with visual impairments.

Pablo has conducted orchestras including the Royal Liverpool Philharmonic Orchestra, Spanish National Radio Orchestra, The Hallé, Ulster Orchestra, City Chamber Orchestra of Hong Kong and Castilla y Leon Symphony Orchestra, and has worked with conductors such as Leonard Slatkin, Bernard Haitink and Lionel Bringuier.

In 2020 and 2021, he worked as Assistant conductor of the Balearic Symphony Orchestra (Spain), from 2017 to 2019 he was Associate Conductor of the Lercici Music Festival in Italy, and from 2013 to 2019 Music Director of the London City Orchestra.

Pablo is extremely passionate about music outreach and education, wanting to bring music to the centre of the community. He has worked in several outreach projects with organisations such as the Royal Opera House Covent Garden and the BBC Proms, and has given masterclasses at institutions like Durham University and Baylor University in the USA.

He also believes in promoting new music creation, enjoys reviving lesser-known and forgotten repertoire, and promoting Spanish and Hispanic repertoire.

Pablo Urbina grew up in Pamplona, Spain, where he started studying French horn at the age of 8. He then went on to study as a scholar at the Thornton School of Music in the USA. In 2014 he finished a Master of Music at the Royal College of Music London, also as a scholar.

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social

REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Ano Civil 2024

- IMPRESSO ESPECÍFICO 1 -

x

APOIO A ACTIVIDADES DE CARÁCTER: REGULAR PONTUAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome: A7M – Associação do Festival de Música de Setúbal

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO A SER APOIADO:

Nome da Atividade: Festival Internacional de Música de Setúbal

3. ACTIVIDADE A SER APOIADA:

3.1 DESCRIÇÃO E OBJECTIVOS (população alvo, n.º de praticantes, local, etc.)

A A7M - Associação do festival de Música de Setúbal, é uma Associação cultural, sem fins lucrativos, que tem por objeto a organização do festival de Música de Setúbal, criando condições para a divulgação do património cultural promovendo a música como meio para o sucesso educativo, para a harmonia e a interação e desenvolvimento social.

A Associação promove, dentro das suas disponibilidades humanas e financeiras:

- A organização Festival de Música de Setúbal (evento anual);
- O ensino da música no concelho de Setúbal especialmente dirigido às crianças, aos jovens, aos idosos e às crianças com necessidades especiais, que acontece ao longo do ano letivo escolar;
- O desenvolvimento cultural no concelho de Setúbal utilizando a música como meio para a criação musical, o sucesso educativo geral e a integração social;
- O património material e cultural do concelho de Setúbal associando a música à história local;
- A integração das várias entidades da comunidade escolar, com as instituições de terceira idade e as instituições de ensino especial;
- O conhecimento e a divulgação das defenderes culturas e expressões musicais existentes em Setúbal, resultantes da riquíssima interculturalidade local.

Em 2023 o Festival contou com a participação de mais de 1000 elementos, entre crianças ensino regular, ensino especial e ensino musical, artistas profissionais, professores e dinamizadores.

✓

3.2 DESCRIÇÃO DOS APOIOS PRETENDIDOS:

A atividade da A7M desenvolve-se entre Setembro e Agosto do ano seguinte, sendo o culminar das apresentações no Festival de Música em Maio de cada ano. Os meses de paragem do ano letivo servem para planeamento e preparação do ano seguinte com as escolas.

No decurso da evolução das suas atividades, a A7M bem como os seus projetos educativos, tem vindo a desenvolver-se e a chegar a cada vez mais pessoas no contexto da sua comunidade.

É visível o impacto gerado pelas atividades desenvolvidas no relatório de atividades do ano 2022/2023, através da recolha de testemunhos de beneficiários diretos e indiretos.

Com o propósito de aumentar o impacto gerado pelos projetos educativos, elevando a música como forma de inclusão, igualdade, diversidade e capacitação cultural, o consequente aumento da atividade tem associado o aumento dos custos inerentes ao mesmo.

Este ano particularmente, os valores associados apresentam um aumento exponencial e significativo de uma forma generalizada, com especial incidência nos custos com aluguer de transportes, no pagamento de honorários aos dinamizadores e artistas, que têm um peso significativo nas contas da Associação.

4. ORÇAMENTO

4.1 DESPESAS (Designação: Valor)

Festival Música Setúbal	88.440€	€
Gestão projeto, Direção artística, sede, produção	55.000€	€
		€
		€
TOTAL DE DESPESAS:	143.440€	€

4.2 RECEITAS: (Designação: Valor)

Apoio Helen Hamlyn Trust para Festival	61.000€	€
Apoio HHT para custos operacionais	21.000€	€
		€
TOTAL DE RECEITAS:	89.000€	€

5. APOIO FINANCEIRO SOLICITADO À CAMARA MUNICIPAL:

5.1 APOIO FINANCEIRO:

Valor total do apoio pretendido: **20.000** € Percentagem do Total: ____ %

Capacidade de autofinanciamento: _____ Percentagem do Total: ____ %

6. ANEXOS:

Elemento Responsável pelo preenchimento da Candidatura: Marta Silva Bravo

Cargo Direção executiva

Assinado por: MARTA SUSANA SILVA BRAVO
Num. de Identificação: 11048602

Assinatura



CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social

REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Ano Civil _____ 2024

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

ANEXAR OS IMPRESSOS ESPECÍFICOS DO APOIO A QUE SE CANDIDATA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Colectividade Associação IPSS ONG Cooperativa
Grupo Informal Outro _____

Nome	A7M – Associação Festival Música Setúbal
Morada	Casa do Largo, Largo José Afonso, 24
Código Postal	2900-650 Setúbal
Telefone	n/a
Email	A7m.associacao@gail.com
Site internet	http://www.festivalmusicadesetubal.com.pt/
Contactos diretos	Carlos Biscaia – 96 808 93 83 Marta Bravo – 96 748 98 16
N.º identificação Fiscal	510236731
Data fundação	23 Abril 2012
Data publicação estatutos	23 Julho 2012
Estatuto utilidade publica	Não
Direção eleita em	12 Março 2021
Próxima eleição	3 anos
Presidente da Direção	Carlos Biscaia de Oliveira

u

2. ÁREA DE INTERVENÇÃO

CULTURA EDUCAÇÃO DESPORTO SOCIAL
JUVENTUDE

Protocolos com Entidades:

The Helen Hamlyn Trust
Câmara Municipal de Setúbal
Conservatório Regional Setúbal
Conservatório Regional Palmela
Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi
Coral Infantil de Setúbal
Academia de Música de Almada
Sociedade musical Capricho Setubalense
APPACDM Setúbal
SPAutismo

Principais Actividades Desenvolvidas:

A A7M - Associação do festival de Música de Setúbal, é uma Associação cultural, sem fins lucrativos, que tem por objeto a organização do festival de Música de Setúbal, criando condições para a divulgação do património cultural promovendo a música como meio para o sucesso educativo, para a harmonia e a interação e desenvolvimento social. Promove:

- A organização Festival de Música de Setúbal (evento anual);
- O ensino da música no concelho de Setúbal especialmente dirigido às crianças, aos jovens, aos idosos e às crianças com necessidades especiais através de projetos educativos desenvolvidos ao longo do ano letivo e que culminam com apresentação no Festival:

Ensemble Juvenil de Setúbal – alunos ensino musical e especial
Projeto Escutar a Diferença – aluno ensino musical e especial
Escrita Criativa de Canções – alunos 1º CEB
Projeto Desfile de precursão – alunos 2º CEB
Orquestra Sinfónica – alunos ensino musical

3. INFORMAÇÕES DA ACTIVIDADE

N.º Actual de Associados Activos:

N.º de Participantes / Praticantes / Utentes Regulares:

Público-Alvo:

Handwritten mark

4. IMPRESSOS EM ANEXO

Impresso Específico 1	<input checked="" type="checkbox"/>
Impresso Específico 2	<input type="checkbox"/>
Outros: (especifique) _____	<input type="checkbox"/>

Nome do Responsável pelo preenchimento da Ficha de Identificação:	
Marta Silva Bravo	Assinado por: MARTA SUSANA SILVA BRAVO
Direção Executiva	Num. de Identificação: 11048602
	